

RELATÓRIO ANUAL 20 22



cedaps

Centro de
Promoção da Saúde



O mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as **pessoas não estão sempre iguais**, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. Afinam e desafinam.

Guimarães Rosa



Os **desafios** e as conquistas em se **reinventar** no mundo pós-pandemia.

Sumário

| | |
|--|----|
| Apresentação | 4 |
| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | 5 |
| Centro de Promoção da Saúde | 6 |
| Frentes de Atuação | 9 |
| Prevenção e Cuidado | 10 |
| Juventude | 23 |
| Serviços Públicos | 34 |
| Comunicação Institucional | 45 |
| Demonstrativo Financeiro | 48 |
| Ficha Técnica | 49 |

Apresentação

Reconhecer existências. Esse é o princípio que embasa o propósito do **Centro de Promoção da Saúde (Cedaps)** na vida dos cidadãos participantes dos programas e parcerias que visam potencializar e promover a saúde e o desenvolvimento, pessoal e profissional, das comunidades envolvidas em seus projetos.

Em atividade **desde 1993**, o Cedaps atua para **fortalecer e estimular a importância de apoiar a promoção da saúde pública por meio de ações de políticas públicas sustentáveis**, tendo como elemento chave o fortalecimento da participação comunitária e da intersectorialidade como diretriz.

No **ano de 2022** todas as nossas conquistas foram possíveis graças à construção de afetos e incentivos conduzidos pelos profissionais, a partir das suas atuações junto às suas frentes, sendo elas: **Prevenção e Cuidado** (doenças transmissíveis e não transmissíveis; direitos humanos, inclusão e meio ambiente), **Juventude** (direitos, oportunidades e novas abordagens educacionais); e **Serviços Públicos** (saúde, assistência social, e políticas intersectoriais).



“O ano de 2022 foi um ano de oportunidades. Nele conseguimos fazer valer o propósito do nosso estatuto e trabalho institucional, fortalecendo nossa fidelidade e identidade ao promover as atividades e projetos”.

Maria do Socorro Vasconcelos
Diretora Executiva do Cedaps

Nesse contexto, entre os avanços da instituição, abraçamos e concluímos inúmeros projetos em que atuamos como realizadores e/ou como parceiros técnicos. Ampliamos nossas

alianças também com a formalização e expansão de novas parcerias com universidades com **destaque para o LIDHS - IESC**, a graduação em saúde coletiva da **UNIFESSPA** e **Departamento de serviço social da PUC-RIO**. Agregar conhecimento às ações cotidianas de pessoas em seu contexto de moradia e/ou locais de trabalho, através dos nossos processos, gera o impacto de reconhecer que cada um desses cidadãos têm valor e sabedoria. A nossa colaboração para **estimular e fortalecer a cultura local** possibilita o reconhecimento do poder que a população tem para a construção de elementos importantes e para **viver uma nova vida**.



“Chegamos aqui há 29 anos e estamos caminhando para os 30 e, para isso, precisamos sempre olhar para dentro de nós – criar e recriar metodologias em parceria direta com comunidades, contando com alianças entre parceiros não governamentais e governamentais que nos permitam a realização e o desenvolvimento de trabalhos como o nosso”.

Kátia Edmundo
Diretora Executiva do Cedaps

Ainda em 2022, conseguimos firmar a conclusão de mais um projeto de desenvolvimento institucional: avançamos na criação de um colegiado dedicado, especificamente, para as frentes de atuação do projeto.

Diante das nossas conquistas, avançamos também no meio digital. Graças à renovação do site institucional, a partir de 2023, o trabalho que o Cedaps realiza poderá ganhar mais visibilidade e clareza no compartilhamento de informações e depoimentos sobre a nossa trajetória até aqui.

E não paramos por aqui...

Todo o trabalho realizado pelo **Cedaps em 2022** permitiu grandes feitos e avanços para as frentes de atuação reunindo iniciativas e ações que visam o fortalecimento dos serviços oferecidos para todas as pessoas. Veja a seguir as ações de nossas frentes **‘Prevenção e Cuidado’**, **‘Juventude’** e **‘Serviços Públicos’**, atendendo necessidades importantes de saúde coletiva, direitos humanos, segurança alimentar, inclusão, acesso ao mundo do trabalho, à educação, entre outros.



Para acompanhar rotineiramente as ações do Cedaps, siga as nossas redes sociais!

@cedapsbrasil



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** são ferramentas compostas por **17 metas a serem atingidas até 2030**, que seguem uma agenda mundial adotada durante a **Cúpula das Nações Unidas**, no ano de 2015.

O Cedaps estimula e apoia essas ações, em uma jornada coletiva na construção de uma sociedade saudável e equitativa para garantir educação, emprego, lazer, cultura, sustentabilidade, alimentação, segurança, igualdade e serviços de saúde.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicadas pelo Cedaps.



Organização da sociedade civil na luta por justiça social, cidades e comunidades saudáveis, sustentáveis e inclusivas.

Visando um **futuro de equidade**, como representantes da sociedade civil, nos vinculamos aos **objetivos de desenvolvimento sustentável citados na página anterior**, através da parceria e da realização de programas, projetos e ações que se distribuem em nossas **frentes de atuação de acordo com a temática trabalhada**.

Um de nossos **objetivos é potencializar a capacidade de ativistas sociais, jovens e moradores de favelas, periferias e bairros empobrecidos**, além de **evidenciar e fortalecer** o papel de agentes multiplicadores de informação, contribuindo com oficinas formativas e demais projetos que prestam suporte para iniciativas locais, a fim de identificar espaços e atores comunitários para integrá-las.

Nesse contexto, trabalhamos ao lado do movimento **Rede de Comunidades Saudáveis (RCS)**, prestando assessoramento técnico a organizações de base comunitária (OBC) integrantes da RCS, direcionando esforços, apoio e repasse de recurso semente à iniciativas comunitárias, localizadas em favelas, periferias, conjuntos habitacionais, quilombos, aldeias e demais espaços populares, reforçando o apoio a lideranças comunitárias por meio de ações de promoção da saúde e políticas públicas saudáveis para seus territórios.



O Cedaps atua como **mobilizador, articulador, dinamizador e referência técnica** com o assessoramento e canalização dos seus recursos, projetos e parcerias institucionais para associações integrantes da Rede de Comunidades Saudáveis, sempre que possível. Também colabora na produção e gerenciamento de conteúdo: **WhatsApp, Instagram e Facebook**.



O desenvolvimento e o direito à saúde

Um dos compromissos da organização é com o desenvolvimento da **juventude de favelas e periferias**. Esse trabalho é realizado principalmente através do **Programa Jovens Construtores (PJC)** – que contribui para a criação de oportunidades econômicas, educacionais e sociais para as vidas de jovens, de suas famílias e de seus territórios.

O **PJC**, realizado no **Brasil pelo Cedaps**, possui tecnologia social própria e oferece formação para jovens em situação de maior vulnerabilidade social, através de cursos de qualificação, cursos de formação continuada (**para jovens graduados no Programa**), além de apoiar com atendimento socioemocional e psicoterápico; emissão de documentação civil; elaboração de currículo; divulgação de oportunidades de educação e trabalho, entre outras ações.

Os **três objetivos** centrais do PJC são: **eleva a escolaridade, criar oportunidades econômicas e promover as habilidades de liderança dos jovens participantes na iniciativa**.

Em consonância com o **Programa Jovens Construtores**, outros projetos voltados para a **juventude realizados pelo Cedaps**, possibilitam a formação intensiva e a inserção de jovens, que fazem parte dessa rede, no mundo do trabalho, em espaços educacionais e em outros contextos que

visam contribuir social e economicamente com a juventude que têm seus direitos mais violados no Brasil.

A construção de novas narrativas e novos sentidos **para jovens periféricos** sem nenhuma ou com poucas oportunidades é o maior objetivo do PJC, que busca incentivá-los a construir sua própria história no momento presente.

Para apoiar o fortalecimento dos **serviços públicos**, o Cedaps realizou, em 2022, em parceria com a **Fundação Vale**, experiências de modelagem de adaptação de metodologia a partir do **Programa Ciclo Saúde e do piloto Fortalecer Proteção**, avançando em iniciativas como o **Ciclo Saúde Proteção Social e o Ciclo Saúde Indígena**.

A saúde deve ser compreendida a partir de um conjunto de **fatores biológicos, sociais, econômicos, culturais e econômicos, os Determinantes Sociais da Saúde**, que se interconectam a diferentes esferas das vidas individual e coletiva, resultando em agravos e ou fatores promotores de saúde. Por isso, prevenir doenças e promover a saúde são fundamentais na saúde pública brasileira, com políticas públicas que contribuam para melhor qualidade de vida da população. Esta concepção ampliada de saúde está nas premissas do **Ciclo Saúde**, que desde

2014, atua pelo fortalecimento da Atenção Básica, fundamental nesse processo. Equipes interdisciplinares de saúde passaram a atuar muito próximas dos territórios. **Unidades Básicas de Saúde juntas das comunidades**. Mas os desafios são muitos para a garantia do direito à saúde. Considerando o contexto brasileiro, com níveis de pobreza e pobreza extrema ampliados, a melhoria da saúde pública passa pelo enfrentamento das desigualdades sociais.

Neste sentido, uma **aliança intersetorial entre uma fundação privada, uma ONG, universidades brasileiras e municípios** se configura essencial para fortalecer e acelerar os processos de educação permanente no **SUS e no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**, assim como cooperar para o aprimoramento da gestão de políticas públicas.

Seguindo essa **atuação intersetorial**, o **Cedaps foi parceiro técnico do Unicef na Unidade Amiga da Primeira Infância (UAPI)**, estratégia de assistência técnica, capacitação, monitoramento, acompanhamento e certificação da melhoria da oferta de serviços e diálogo entre profissionais e famílias. Essa iniciativa favorece a comunicação sobre o desenvolvimento das crianças de até **seis anos de idade**, atendidas em **Unidades de Atenção Primária à Saúde, Centros Municipais de Educação Infantil e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)**.

Para o Cedaps é fundamental contribuir para a criação de um mundo melhor, através da **nossa missão de promover o fortalecimento de comunidades e territórios populares, juventudes e serviços públicos, contribuindo para o aprimoramento de políticas públicas sustentáveis, inclusivas e saudáveis.**

Nesse contexto, buscamos aprimorar e aplicar os valores baseados em uma sociedade saudável, justa e democrática, aquela na qual direitos fundamentais são assegurados pelas políticas públicas; saúde é um direito humano fundamental, que deve valer de maneira equitativa, inclusiva e sustentável para todas as pessoas; iniciativas devem ser construídas de forma compartilhada com a população-participante e as iniciativas da sociedade civil devem visar a qualificação da política pública democraticamente construídas.

A participação social é fundamental para políticas públicas, por isso nosso lema é: **“Porque a realidade não muda sozinha”.**

Ao lado, você pode conferir um pouco mais sobre a atuação institucional do Cedaps em 2022:

Participações em espaços de controle social

- Fórum de Tuberculose do Estado do Rio de Janeiro - colegiado gestor.
- Fórum de Ongs Aids do Estado do Rio de Janeiro.
- Comitê de Prevenção ao Homicídio Juvenil do Estado do Rio de Janeiro
- Comitê Comunitário de Acompanhamento em Pesquisa - CCAP TB Brasil.
- Comitê Comunitário de Acompanhamento em Pesquisa - CCAP SimpliciTb Brasil.
- Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde- Aneps-RJ.
- Rede Brasileira de Comitês de Tuberculose - REDE TB.
- Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS- Rio.
- Abong- Rio.
- Pacto pela Democracia
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA Rio

Encontros e seminários

- Grupo de Trabalho - Programa de IST/Aids - SES.
- Encontro de Coordenações Municipal de IST/Aids - ERJ.
- Seminário de Resultados Finais - Chamada Pública IPA 1629/2020 - avaliação de projetos em apoio ao DCCI/SVS/MS.
- Seminário “Estigma como Barreira para Prevenção e Tratamento - ABIA.
- Grupo de Trabalho MCCTSS/ABRASCO.
- Oficina de Planejamento da Rede Colaborativa para Municípios, Cidades, Comunidades e Territórios Saudáveis e Sustentáveis - MCCTSS/ ABRASCO.
- Capacitação do Protocolo de Enfermagem para as cinco regiões brasileiras - Ministério da Saúde.
- Seminário Advocacy legal à serviço da saúde – AMIRES.
- 20º Seminário ReduSAids – Niterói.
- Grupo Focal do MS/CGDR para produção de Cartilha para Sociedade Civil - Tuberculose.
- Participação no Seu jornal TVT realizado pela ONG Criar Brasil.
- 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – ABRASCO.

Conquistas em 2022

- Ampliação de registro e sistematização de ações.
- Estudo para captação de recursos da equipe técnica da Frente Prevenção e Cuidado.
- Inclusão da temática hanseníase nos espaços de capacitação e ações comunitárias.
- Convites em reconhecimento ao trabalho/experiência institucional (seminários, avaliação de projetos, troca de experiências).
- Ações conjuntas e intersetoriais - SUS/SUAS.



Frentes de atuação

O Cedaps organiza suas ações através de projetos e programas a partir de três frentes de atuação integradas e transversais, são elas:

Prevenção e Cuidado

Infeções transmissíveis e Doenças não transmissíveis, Saúde e Ambiente.



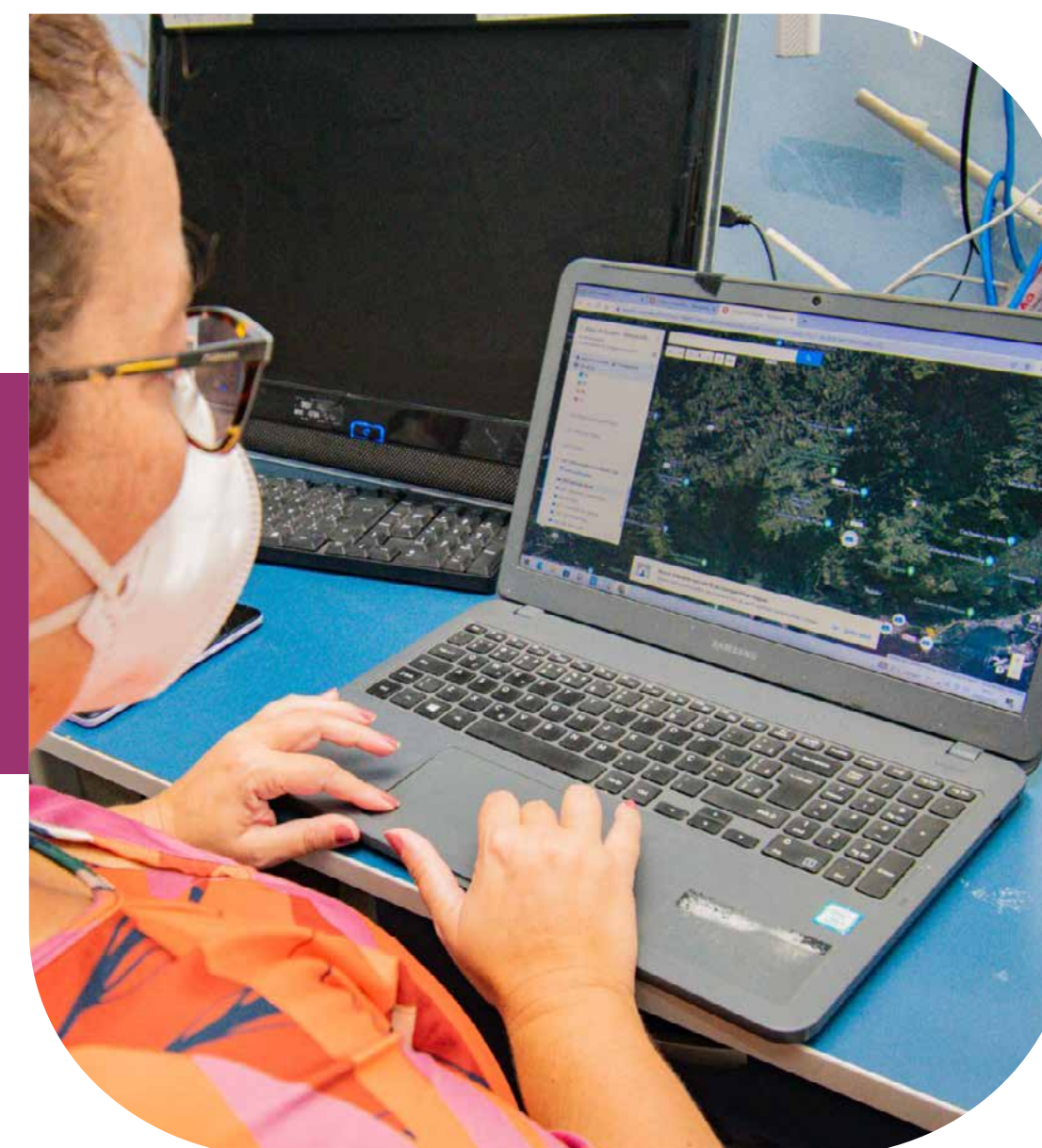
Juventude

Direitos, Oportunidades e Novas abordagens Educacionais.



Serviços Públicos

Atenção Básica à saúde e demais Políticas sociais e Intersetoriais.



Nossas frentes de atuação se organizam por meio de projetos correlatos e transversais à nossa organização e contam com consultorias especializadas que garantem qualidade técnica, flexibilidade na atuação e compromisso fortalecido junto ao nosso público participante e parceiros estratégicos.

Contamos ainda com a participação de estagiários e bolsistas garantindo a abertura de oportunidades de aprendizado mútuo que contribui para a formação de quadros qualificados para atuação em Organizações da sociedade civil, agências internacionais e fundações corporativas e para o aprimoramento técnico visando ajudar no desenvolvimento de organizações de base comunitária que participam da nossa rede de parcerias.

Prevenção e Cuidado

Doenças transmissíveis e não transmissíveis; saúde e meio ambiente

Fortalecendo e intensificando o caminho para contribuir com a disseminação de informações e conhecimentos necessários sobre as **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**, **HIV** e **tuberculose**, a Frente de Prevenção e Cuidado é responsável por projetos que informam sobre essas doenças e infecções, desenvolvendo oficinas formativas sobre: Promoção da Saúde; Educação Popular em Saúde; Saúde da Mulher; Alimentação Saudável; Saúde e Meio Ambiente; Diversidade na Sexualidade; Direitos Sexuais e Comunicação Inclusiva; Controle Social e Advocacy; Participação Comunitária; Comunicação Popular em Saúde; Mapeamento de Ações Territoriais; Comunicação e Redes Sociais; Prevenção às IST, HIV, Tabagismo, Tuberculose, Covid-19, Hanseníase, Sífilis; e Prevenção da Violência Contra Meninas e Mulheres. Além disso, a equipe técnica da frente é a responsável por prestar assessoramento técnico à Rede de Comunidades Saudáveis e a organizações e iniciativas de base comunitária.



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



5 IGUALDADE DE GÊNERO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicadas pela frente.

Cuidar do outro é cuidar de si. A frente de Prevenção e Cuidado realiza projetos voltados principalmente para a prevenção e cuidado às IST/HIV e tuberculose.



Rede de Comunidades Saudáveis (RCS)

A Rede de Comunidades Saudáveis – RCS é uma instância nacional de articulação de lideranças comunitárias envolvidas na luta cotidiana pela promoção da saúde e da qualidade de vida em favelas, periferias, quilombos, aldeias e demais espaços populares.

Atualmente, integram a Rede 216 associações, grupos de mulheres, grupos culturais, esportivos e iniciativas individuais. O trabalho de mobilização e engajamento comunitário, para a prevenção e promoção da saúde, é realizado de forma

autônoma pela própria organização/iniciativa de base comunitária. Esses grupos são representados por moradoras de comunidades (em maioria, mulheres) que buscam melhorar o ambiente físico e a vida social, cultural e econômica, assumindo um papel ativo na solução dos principais problemas e na conquista dos direitos e bens sociais.

São associações de mulheres, grupos culturais, esportivos, iniciativas individuais que atuam solidariamente, pelo enfrentamento coletivos

dos problemas, pela busca da equidade e da qualidade de vida para todos.

A iniciativa é apoiada, tecnicamente, pelo Cedaps por meio da realização de oficinas e seminários de qualificação técnica da ação local, reuniões gerais e em comissões específicas para o desenvolvimento de propostas e metas da própria RCS e a participação em seminários externos, redes e fóruns visando a maior qualificação e incidência política das camadas populares.



“O Cedaps se compromete em trabalhar pela consolidação e fortalecimento da Rede Nacional de Comunidades Saudáveis, além de utilizar metodologias participativas para capacitar os participantes, priorizando e analisando problemas e recursos disponíveis – elaborando projetos e planos de ação para os seus territórios.”

Juliana Reiche
Equipe de Prevenção e Cuidado

Segundo o Secretário-geral da ONU, António Guterres, o mundo ainda está distante de eliminar a Aids até 2030. Por isso, é importante a implantação de políticas e práticas que acabem com o estigma e a discriminação contra pessoas que vivem com HIV/Aids sobretudo aquelas em situação de vulnerabilidade.



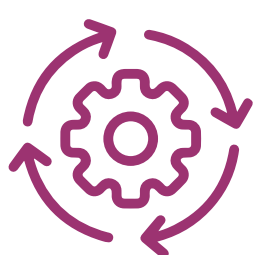
Ações desenvolvidas em 2022



Assessoramento técnico a organizações e iniciativas de base comunitária e a Rede de Comunidades Saudáveis.



Participação em espaços de controle social, garantindo a manutenção dos atendimentos ao cidadão.



Representação institucional com a participação de grupos de trabalho, encontros, entre outros.

As aprendizagens e expertise acumuladas ao longo da história de atuação do Cedaps resultaram no estabelecimento de parcerias interinstitucionais e realização de consultorias especializadas, sendo estabelecidas de forma harmônica combinando e respeitando os princípios e diretrizes da instituição.

Projeto AtivAção



Projeto Tah na Hora



Projeto Atitude Positiva



META Brasil





Em 2022 foram publicados 55 boletins informativos de ações comunitárias, notícias e compartilhamentos convergentes às causas da RCS - alcançando uma média de 6 mil pessoas.



A RCS vem se multiplicando e atingindo outros estados brasileiros como: Goiás, Pará, Minas Gerais, Alagoas, Rio Grande do Norte, São Paulo e Bahia - organizando, criando e aplicando estratégias comunitárias de prevenção às IST/HIV/Aids, tuberculose e hanseníase atingindo diferentes populações a partir dos seus locais/territórios de moradia.

Objetivos da RCS

- Fortalecer cada uma das iniciativas, grupos e organizações comunitárias de base, a partir da participação, autonomia e protagonismo, instrumentalização, sistematização das ações, elaboração de projetos, encontros e troca de experiências;
- Formação política cidadã de grupos populares e movimentos sociais, incluindo capacitação de lideranças comunitárias e conselheiros.
- Reforçar a capacidade de movimentos sociais, grupos e iniciativas para defesa dos direitos e negociação de programas e políticas públicas saudáveis para seus territórios;
- Aumentar a visibilidade das ações positivas e saudáveis realizadas, tornando públicas as diferentes formas do “saber fazer” dos territórios populares brasileiros.

Projeto AtivAção

O projeto orienta sobre direitos sexuais e comunicação inclusiva

Fruto de uma parceria de sucesso entre o Cedaps e MAC Viva Glam, o Projeto AtivAção - Direitos Sexuais e Comunicação Inclusiva para Prevenção e Promoção da Saúde, teve início em 2021, com conclusão em 2022, com o objetivo ampliar o acesso à informação, através de atividades de promoção da saúde e desenvolvimento pessoal, profissional e comunitário de **pessoas com e sem deficiência, mulheres, mães jovens e pessoas LGBTQIAPN+ vivendo em situação de vulnerabilidade social.**

Componentes do projeto

- Fortalecimento de organizações de base comunitária e ações locais;
- Ativismo digital para educação e direitos sexuais disseminados entre jovens com e sem deficiência;
- Desenvolvimento de oficinas de empreendedorismo para empoderamento de mães solo e pessoas LGBTQIAPN+ através de modelos de negócios.



Durante o período em atividade, o projeto contou com:



14.000
Pessoas envolvidas



72
Lideranças comunitárias



648
Jovens capacitados



31
Modelos de negócios



O evento de finalização do projeto - Ativação Comunitária: “O Dia do Orgulho LGBTQIAPN+ é todo dia!”, foi realizado na sede do EDUCAP — no Conjunto de Favelas do Alemão, na cidade do Rio de Janeiro e reuniu cerca de 27 representantes de diferentes comunidades da cidade. A equipe da MAC Viva Glam ofereceu uma oficina de maquiagem para os participantes e foram apresentadas ações educativas de empreendedorismo comunitário, realizadas por integrantes do projeto, além de atividades culturais, música, poesia e estratégias de prevenção às IST/HIV.

Projeto Tah na Hora

Da gente prevenir e cuidar das pessoas com tuberculose, HIV/Aids e hanseníase nos territórios populares

Com o objetivo de fortalecer a capacidade de atuação de instituições, grupos e iniciativas em favelas, periferias e comunidades quilombolas – no que tange a mobilização para prevenção e cuidado à tuberculose, HIV e hanseníase, o projeto foi desenvolvido em 15 capitais brasileiras nas cinco regiões do país.

Foi fomentado pelo Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde - DCCI/MS, com apoio da OPAS - Organização Pan-americana de Saúde e parceria técnica do Cedaps - Centro de Promoção da Saúde.



Iniciativas territoriais de prevenção e cuidado à tuberculose e outras doenças de condições crônicas.



Formação de multiplicadores de prevenção e cuidado nos temas tuberculose, HIV/Aids, e hanseníase.

Através de cursos virtuais e oficinas de elaboração de Planos de Educação em Saúde e implementação dos mesmos para disseminação de informações em HIV, tuberculose e hanseníase em favelas, periferias e quilombos, com apoio de serviços locais. Além da sistematização das estratégias comunitárias, integradas a um mapa georreferenciado.



Atividades desenvolvidas

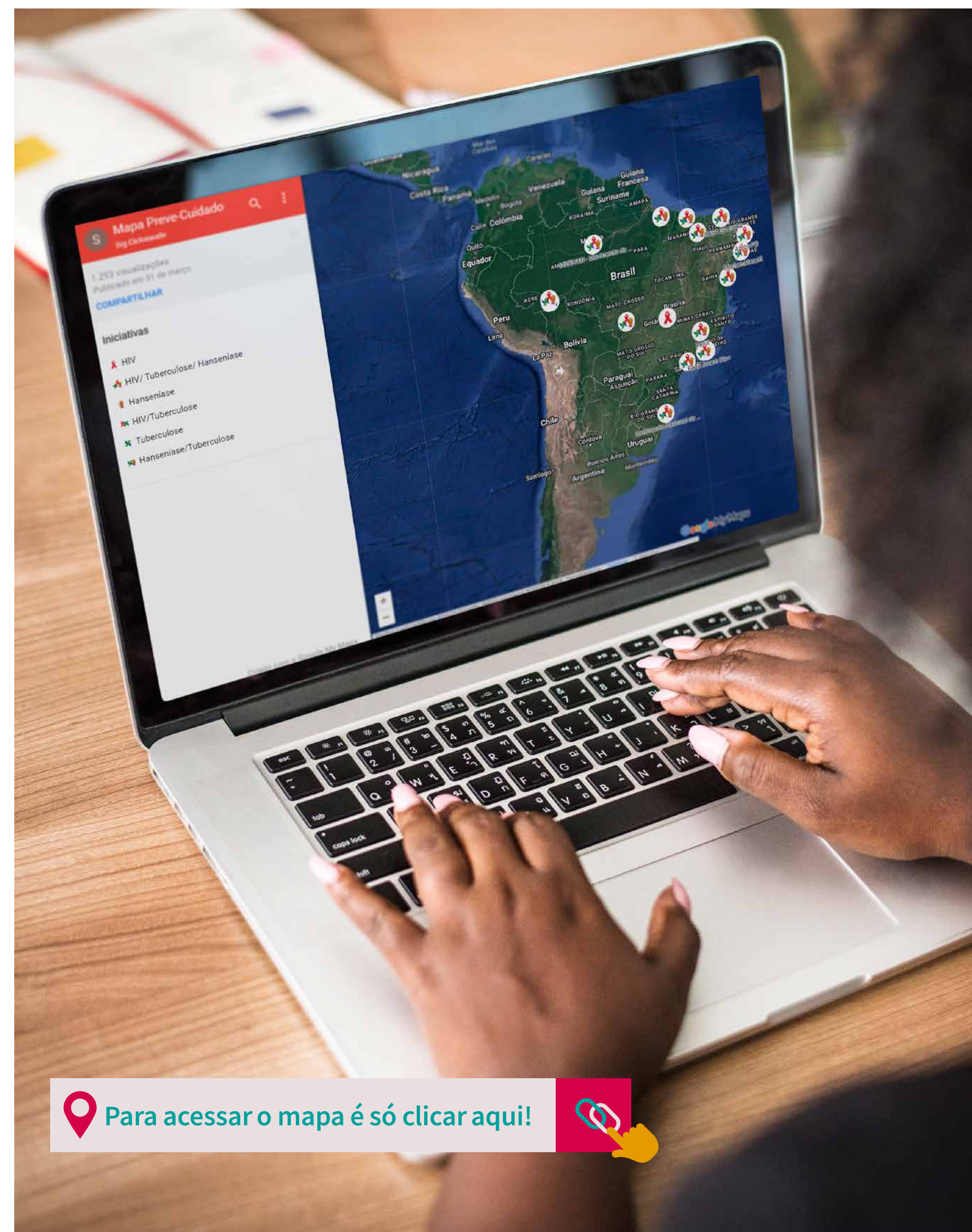
- **Diagnóstico e mapeamento de pontos focais** para identificação de parceiros e articuladores locais em 15 capitais, conforme incidência, mortalidade e interrupção de tratamento de tuberculose, hanseníase e HIV/Aids nos estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Paraíba, Alagoas, Ceará, Bahia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul;
- **Comunicação Popular em Saúde:** pesquisa e levantamento sobre percepções dos territórios (crenças, visões, medos e concepções) a respeito de HIV, TB e hanseníase através de grupos focais; atualização de conteúdos científicos e produção de mensagens temáticas (HIV/Aids, Tuberculose Hanseníase: sinais e sintomas, estigma e preconceito e proteção social); oficinas de educomunicação para elaboração coletiva de materiais e mensagens educativas sobre os temas com curadoria comunitária; produção de materiais e mensagens - com linguagem simplificada e inclusiva - cartões postais, áudios, álbum seriado, folheto, vídeo animação;
- **Disseminação de informações e mensagens via WhatsApp** para grupos e iniciativas de base comunitária de favelas e periferias através de mensagens educativas sobre redução de estigma, preconceito e proteção social;
- **Curso interativo, acessível e com certificado**, sobre as temáticas do projeto realizado por WhatsApp, através da plataforma ChatClass.



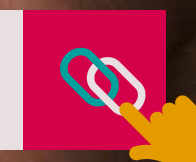
“O Projeto ‘Tah na Hora! Da gente prevenir e cuidar da tuberculose, HIV/Aids e hanseníase nos territórios populares, possibilitou maior interação entre lideranças de base comunitária, serviços públicos e a população geral. Através de suas atividades, contribuiu com o fortalecimento das capacidades de atuação de instituições, grupos e iniciativas em favelas e periferias para a mobilização para prevenção e cuidado à tuberculose e outras doenças de condições crônicas em 15 capitais do Brasil.”

Suzane Cuba

Bolsista no Cedaps, na equipe da Frente Prevenção e Cuidado



📍 Para acessar o mapa é só clicar aqui!



O Cedaps promove a plena participação de comunidades populares nos processos de desenvolvimento e o aprimoramento de políticas públicas, contribuindo para a promoção da saúde.



Regiões de atuação

Amazonas | Manaus
Acre | Rio Branco
Pará | Belém

Mato Grosso | Cuiabá
Goiás | Goiânia

Maranhão | São Luís
Piauí | Teresina
Paraíba | João Pessoa
Alagoas | Maceió
Ceará | Fortaleza
Bahia | Salvador

Rio de Janeiro | Rio de Janeiro
São Paulo | São Paulo
Minas Gerais | Belo Horizonte

Rio Grande do Sul | Porto Alegre

Números do projeto

Durante o projeto **TAH na Hora**, os articuladores locais apoiaram diversas atividades em suas cidades com estratégias inovadoras e alcançaram inúmeras pessoas. Veja abaixo!

15 Articuladores locais

mobilizados para ações de 15 capitais brasileiras.

136 Participantes alcançados

em cursos virtuais/oficinas/encontros temáticos de multiplicadores.

120 Planos

de educação em saúde desenvolvidos.

109 Atividades educativas

em favelas e periferias.

119 Iniciativas e serviços

mobilizados para disseminação de informações.

11.388 Pessoas alcançados

em atividades nos territórios.


73 Organizações, grupos e iniciativas

registradas em Mapa Georreferenciado, com estratégias locais de prevenção e cuidado sistematizadas

93 Assessoramentos técnicos

às atividades comunitárias.

33 Produção de materiais

com variação conforme região: cartões postais, áudios, flyer, folheto, livreto, álbum seriado e vídeo, com linguagem simplificada/ popular. 

11.867 Pessoas alcançadas

por disseminação de mensagens educativas e materiais informativos;

Criação de um curso

realizado no WhatsApp através da plataforma ChatClass sobre HIV/TB e hanseníase.

Até o momento 73 organizações, instituições, lideranças, coletivos, iniciativas e grupos que atuam com os temas de Hanseníase, Tuberculose e HIV /Aids nas 15 capitais, foram localizadas pelos articuladores do Tah na Hora. Foi a partir dessa identificação que se originou o mapa georreferenciado “Iniciativas Territoriais em HIV/Tuberculose e Hanseníase”, que você pode conferir na página anterior.

Projeto Atitude Positiva

Um convite para uma parceria de sucesso

Reforçar e potencializar a **importância da saúde e do cuidado em espaços de educação formal**, ajuda a contribuir para a formação do indivíduo desde a infância até a juventude, esse é o objetivo do projeto. Desde **2016 somos parceiros técnicos do Atitude Positiva**, realizado pelo SESI/Firjan, com apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

No ano de 2022 atuamos em quatro escolas públicas do município do Rio de Janeiro, reunindo cerca de **1.309 alunos em 32 oficinas temáticas**, ao longo de seis meses, fomentando temas de saúde e prevenção através da arte e da cultura, além de desenvolver nas escolas públicas temas como: **Prevenção à violência contra meninas e mulheres, Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis e HIV, Gravidez na adolescência e Bullying**.



“O Projeto Atitude Positiva é importante porque traz, de maneira lúdica e dinâmica, aprendizados fundamentais para a formação de adolescentes e jovens sobre IST/HIV, bullying, violência contra a mulher e gravidez na adolescência. O teatro apresentado aos alunos cumpre o papel de atraí-los para um diálogo. As oficinas realizadas aprofundam os temas que dão bagagem para que os alunos possam refletir sobre suas vivências, ampliar o conhecimento e trocar experiências. Criam conteúdos artísticos a fim de multiplicar informação em seus grupos”.

Isabele Aguiar

Assistente de Projetos do Cedaps na equipe de Prevenção e Cuidado.



1.309 participantes

4
escolas

6
meses de atividades

32
oficinas

1.044
participantes nas oficinas

19
preparações da prática: clínicas artísticas

16
expressões culturais

65
alunos envolvidos na produção de expressões culturais

200
espectadores no evento culminância

META Brasil

Movimento Estamos TodEs em Ação

O META (Movimento Estamos Todos em Ação) é um movimento internacional de jovens ativistas e promotores de direitos das pessoas com deficiência. Desde 2019, no Brasil, a iniciativa é coordenada pelo Cedaps em parceria com o Instituto Interamericano sobre **Discapacidad y Desarrollo Inclusivo (IIDI)** e atua com foco nos direitos sexuais, promoção da saúde e direito à **prevenção das IST/HIV** – conectando ativistas com e sem deficiência para atuar na elaboração de estratégias de mobilização e participação para **autonomia, visibilidade e inclusão de jovens**.

O projeto fomenta o debate, a participação, a autonomia, a visibilidade, a inclusão e o ativismo para que os jovens tenham protagonismo na ação entre pares e na produção de conteúdos inclusivos, principalmente nas redes sociais. Os **membros do movimento no Brasil integram o META Global**, que reúne as/os ativistas de META dos diversos países membros para **discussões de relevância da pauta**. A Frente de Prevenção e Cuidado é a responsável no Cedaps pela coordenação da iniciativa.



“Apoiar META demonstra o nosso envolvimento com a causa da promoção da saúde e da garantia do direito à prevenção, considerando todas as pessoas, em especial as que vivem com deficiência. As tecnologias de prevenção precisam atender a todes, de acordo com suas necessidades e especificidades, de forma inclusiva. Acreditamos na força de ativistas e de redes organizadas, com suas diferentes pautas e agendas.”

Wanda Guimarães
Coordenadora Geral



Algumas produções dos projetos

Projeto Ativação



➤ **Glossário LGBTQIAPN+**

Um guia informativo sobre as palavras da sigla LGBTQIAPN+, respeito à diversidade e reflexões importantes sobre outras identidades presentes na nossa sociedade.



➤ **Informes técnicos**

Produção de 4 informes técnicos relatando as atividades desenvolvidas nos componentes do projeto e suas ações.

O projeto **Ativação** contou também com o curso Chatclas, produções audiovisuais, artes para redes sociais, cartazes e folder, PPT, camisas e bolsas.

➤ **Acesse todos os materiais do projeto**

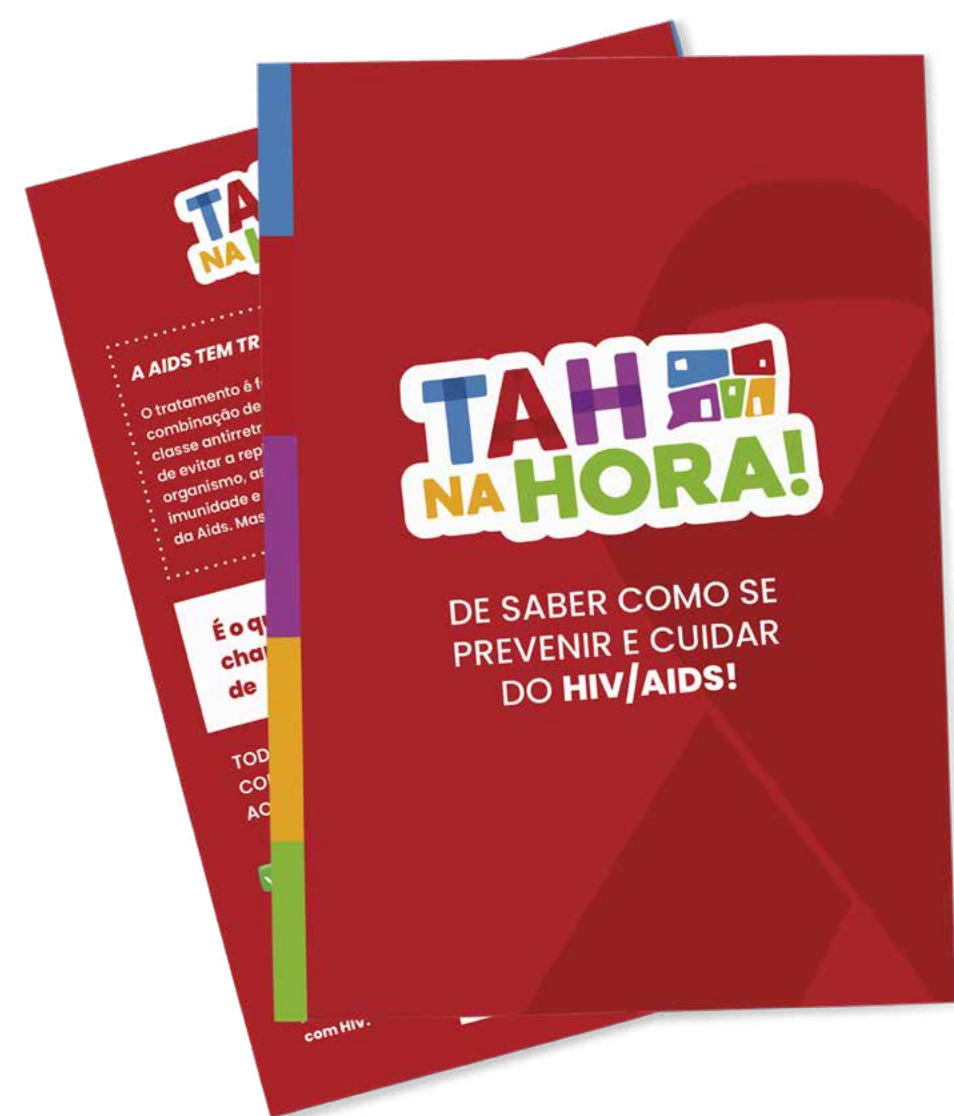
Rede Comunidades Saudáveis



➤ **Boletins informativos**

Produção de 06 Boletins para as reuniões bimestrais da Rede Comunidades Saudáveis - RNCS

Projeto Tah na Hora



➤ Folhetos sobre os temas tuberculose, HIV/Aids, e hanseníase.



➤ Postais sobre os temas tuberculose, HIV/Aids, e hanseníase.



➤ Álbum seriado sobre os temas tuberculose, HIV/Aids, e hanseníase.



Clique aqui para ver o vídeo.



Clique aqui para ver o vídeo.



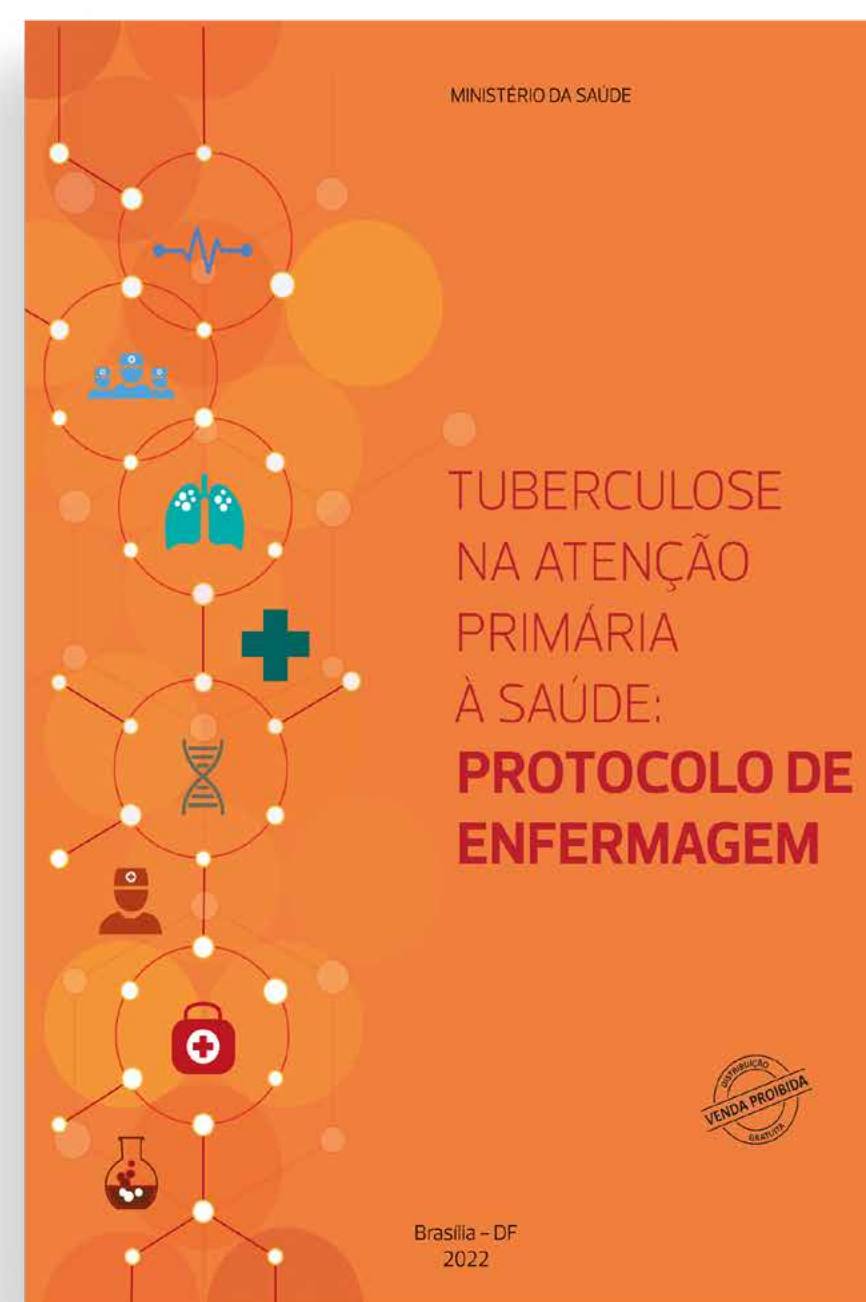
Clique aqui para ver o vídeo.

➤ Cards, carrossel e reels sobre os temas tuberculose, HIV/Aids, e hanseníase.

Produção de 33 tipos de materiais educativos- Projeto “Tah na Hora! Da gente prevenir e cuidar das pessoas com tuberculose, HIV/Aids e hanseníase nos territórios populares”.

➤ Acesse todos os materiais do projeto.

Colaborações do Cedaps com o Ministério da Saúde



Para acessar o PDF
é só **clicar**.



Publicação para profissionais de enfermagem de nível superior e médio, estudantes de enfermagem, academia, e demais profissionais que compõem a equipe multiprofissional da APS, além daqueles envolvidos com o atendimento direto ou indireto as pessoas com tuberculose, como gestores, coordenadores da APS e dos Programas Estaduais e Municipais de Controle da Tuberculose.



Para acessar o PDF
é só **clicar**.



Guia orientador para profissionais que atuam nas políticas de saúde e de assistência social. O objetivo é apoiar o desenvolvimento de ações voltadas para a proteção social de pessoas acometidas por tuberculose e o enfrentamento da pobreza e de outros determinantes sociais.

Juventude

A criação de novos caminhos com o Jovens Construtores

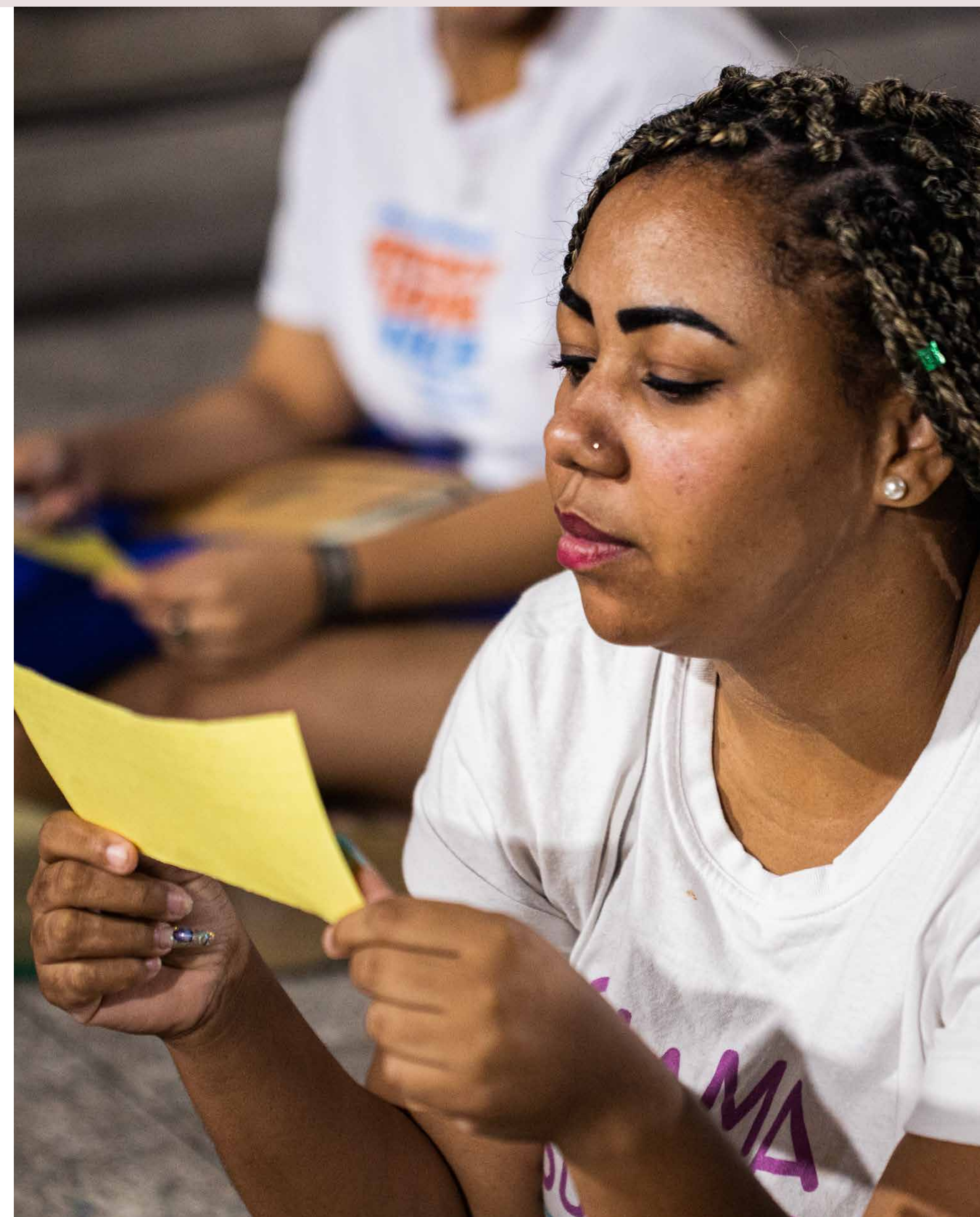
O ano de 2022 foi marcado pela consolidação no trabalho que apoia a construção de caminhos que visam um presente com mais dignidade e bem estar para e com jovens periféricos. A Frente de Juventude é a responsável por coordenar o Programa Jovens Construtores, parte fundamental do trabalho da frente. O programa atua por meio de diferentes iniciativas e atividades – entre elas, a realização de projetos e articulação política, que acompanham os interesses da juventude que faz parte do Programa e de profissionais que atuam em parceria com o Jovens Construtores. Esse caminho já foi trilhado por vários países, que hoje integram junto ao Brasil a Rede Internacional do YouthBuild, organização responsável por conceber o Programa, em 1978, nos Estados Unidos.

Para a realização desse trabalho, ao longo de 2022, foram realizados projetos que enaltecem as habilidades dos jovens, além de promover espaços para o seu contínuo desenvolvimento: Pesquisa Comunitária/Parceria Bemobi, + Crianças Vacinadas - Covid na Parada/Parceria Americares, Chama na Solução/Realização Unicef, entre outros.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicadas pela frente.

Alcançamos cerca de 900 famílias, totalizando, em média, 500 participantes nos projetos coordenados pela frente.



Rede de Jovens PJC

Formada por jovens graduados no Programa que recebem suporte permanente para oportunidades econômicas, escolares e apoio socioemocional.

Os projetos e ações da Frente de Juventude do Cedaps são realizados em convergência com as atividades do Programa Jovens Construtores, atendendo assim o objetivo de dinamizar oportunidades para os jovens que integram a rede do Programa, além de ampliar a participação de jovens nessa rede.

Atualmente, na cidade do Rio de Janeiro, a rede é composta por mais de 500 jovens, que permanentemente recebem assessoria técnica para elevarem sua escolaridade formal e técnica, conseguirem oportunidades econômicas sustentáveis e desenvolverem suas habilidades de liderança.



“Uma vez jovem construtor, sempre jovem construtor” é o lema da Rede PJC.



Projetos

Além de proporcionar **cursos de formação, qualificação profissional**, entre outras ações e assessoramentos para a rede de jovens graduados do Programa, a frente também atua em iniciativas de curta duração e que estejam alinhadas ao propósito do PJC. Confira abaixo algumas iniciativas realizadas em 2022:

Chama na Solução

Adolescentes e jovens em busca de soluções coletivas para prevenir e reduzir violências

Uma realização do UNICEF em parceria técnica com o Cedaps, a frente juventude coordenou a segunda edição da iniciativa ‘Chama na Solução’ no Rio de Janeiro. Desta vez 50 adolescentes e jovens dos bairros da Pavuna e do Complexo da Maré, tiveram a oportunidade de criar soluções para a prevenção de diferentes formas de violências.



“Uma iniciativa juvenil precisa ter o jovem no centro. A Frente de Juventude do Cedaps em parceria com o UNICEF nessa iniciativa, coloca o jovem sempre ao centro do debate. Então, quando o jovem é estimulado, dentro da sua criatividade, dentro da sua experiência, ele consegue produzir soluções incríveis. Esse é o propósito do Chama na Solução.”

Juliano Pereira

Assessor pedagógico na Frente de Juventude



Participantes do Chama na Solução apresentaram suas iniciativas no evento Agenda Cidade UNICEF, que teve como foco os temas Saúde Mental e Inclusão Socioprodutiva.

Clique aqui para ver o **vídeo** de apresentação das ações.



+Crianças Vacinadas, - Covid na Parada

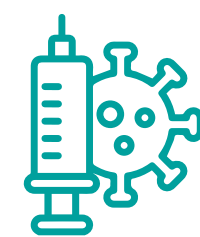
Em parceria com a Americares, com o objetivo de aumentar o número de crianças vacinadas para Covid-19, juntamos 12 jovens que receberam formação em promoção da saúde para realizar ações comunitárias levando o projeto para três localidades da cidade do Rio de Janeiro: Morro dos Prazeres, Cidade de Deus e Complexo do Alemão, com o apoio de Unidades Básicas de Saúde e das Organizações de Base Comunitária: ASVI (Cidade de Deus), Grupo PROA (Morro dos Prazeres), EDUCAP e Compartilhar Conhecimento (Conjunto de Favelas do Alemão). Na ocasião, foram realizadas ações em que os promotores de saúde dialogaram com as famílias de seus territórios sobre a importância da vacina.

Com o apoio das comunidades e das unidades de saúde, foi possível identificar a necessidade de ampliar a vacinação para outras doenças, além da Covid-19 e a atualização da caderneta de vacinação das crianças.

Clique e veja “Proteger as crianças é proteger a comunidade!”



A iniciativa contribuiu para impulsionar cinco campanhas de vacinação, alcançando mais de 900 famílias.



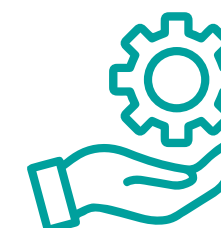
246 crianças vacinadas contra a Covid-19



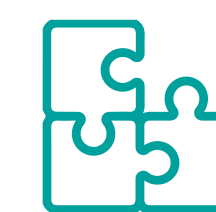
248 crianças vacinadas contra tríplices virais e influenza



345 adultos vacinados contra a Covid-19 e influenza



19 workshops com formação para jovens e elaboração de planos de ação territoriais;



9 atividades com famílias e crianças

Pesquisa Comunitária Parceria Bemobi

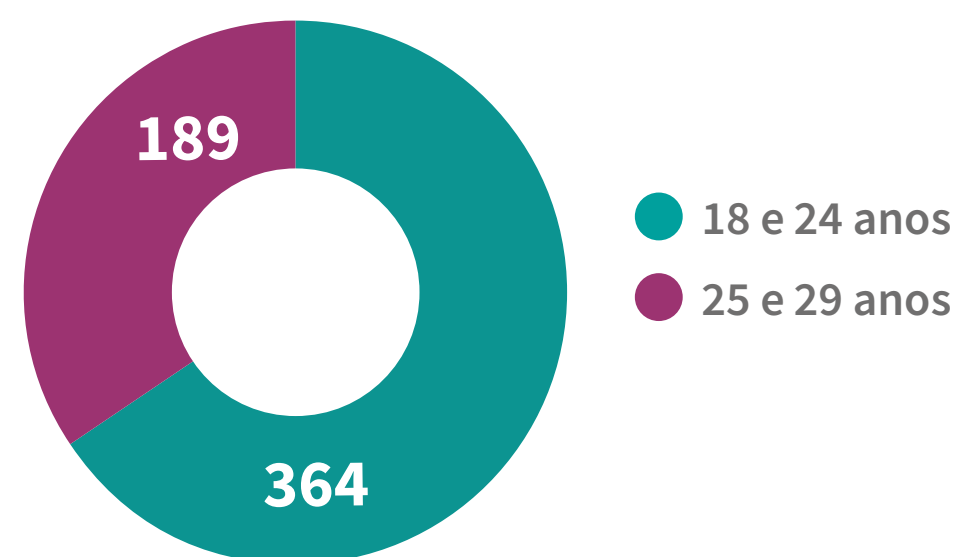
Promovendo a oportunidade de uma formação continuada com remuneração, a segunda etapa da pesquisa realizada com a Bemobi, foi feita pelo mesmo grupo de jovens construtores graduados da primeira, moradores do Morro do Borel; Cidade de Deus; Morro da Providência; Complexo da Maré; 29 de março; Morro da Mangueira; Del Castilho; Pavuna; Morro dos Prazeres e Complexo do Alemão.

Ao longo de seis semanas, 16 jovens construtores graduados entrevistaram 553 jovens em 10 territórios cariocas.

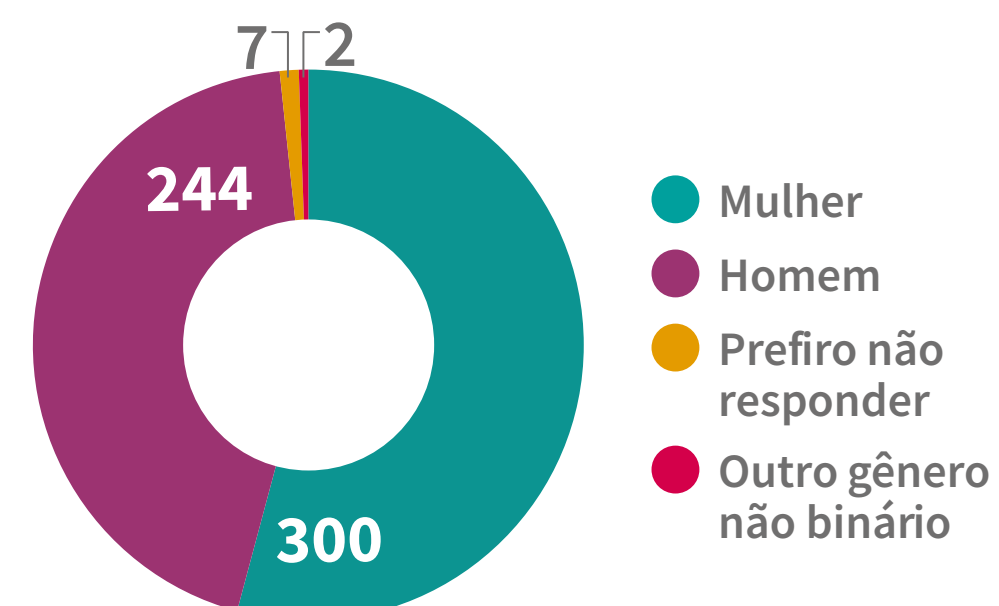
Perfil dos jovens na pesquisa.



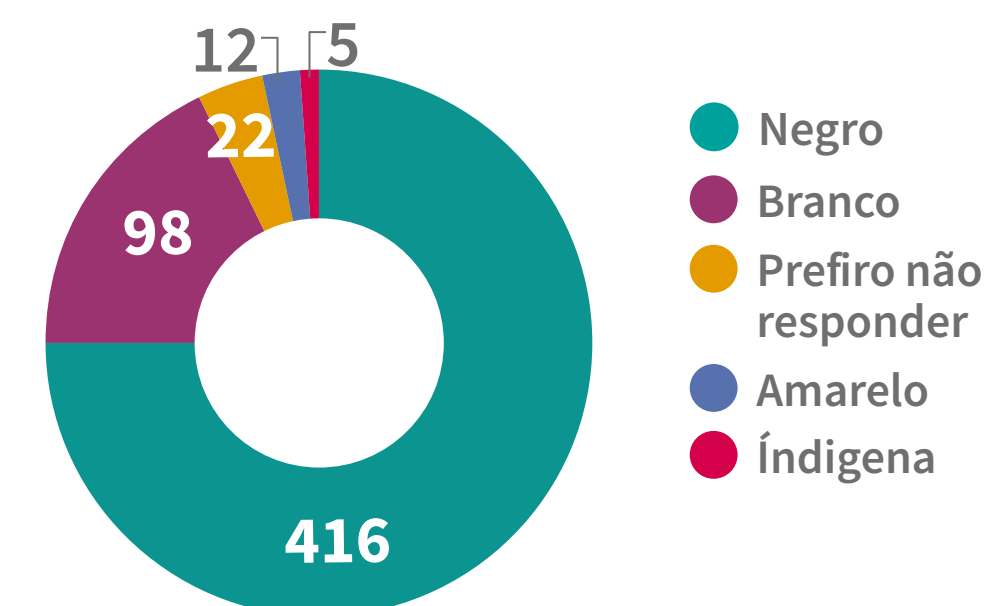
Faixa etária



Gênero



Raça / cor



Ações com a Rede Youthbuild International (YBI)

Global Equity Fellowship

A iniciativa idealizada e oferecida pela rede internacional YouthBuild teve a duração de 10 meses e contou com a participação de oito jovens graduados, que passaram pelo curso de qualificação profissional de diferentes países membros da rede, sendo eles: Brasil, África do Sul, Equador, Costa Rica, El Salvador, Estados Unidos e Reino Unido.

O propósito foi incentivar os participantes a se mobilizar e apoiar o desenvolvimento de novas habilidades, mentalidade e envolvimento para alcançar potencial ilimitado de liderança positiva, visando buscar alternativas para superar os desafios em suas comunidades. No caso do Brasil, dois jovens participaram da iniciativa: Arthur Felizardo e Hugo Sabino, ambos da edição do curso de qualificação do PJC realizada no Morro dos Prazeres em 2015.



Programa Jóvenes con Rumbo no México

No mês de maio conhecemos o trabalho realizado pelo YouthBuild no México, na cidade de León, com foco exclusivo na elevação de escolaridade e certificação de jovens.

O Programa Jovens Construtores e a Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA) da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – parceira do Programa no Brasil - participaram do YouthBuild Global Schools Network Convening (Reunião da Rede Global de Escolas YouthBuild), promovido pelo YouthBuild Internacional e pela organização realizadora do Programa no México. Tiveram a oportunidade de visitar espaços educacionais conduzidos pelo YouthBuild no México, se reuniram com membros da rede YBI de diversos países para entender o trabalho de elevação de escolaridade e certificação de jovens sem a conclusão do ensino fundamental ou médio.

No México, os avanços com a metodologia do YBD – para os fins descritos acima, impressionam. Reunir a rede de países foi um grande aprendizado para os envolvidos. A GEJA foi uma das convidadas para se inspirar na iniciativa, o que ocasionou na realização de uma edição do Programa Jovens Construtores no Centro de Referência de EJA, no município do Rio de Janeiro e na oferta de um curso para professores da rede que atuam nas escolas exclusivas de EJA.

Uma rede internacional unida pelos direitos da juventude.



Da idealização ao sucesso: confira as nossas possibilidades de inserção dos jovens no mundo do trabalho e educação.

Cursos de qualificação profissional

Em duas edições, uma em parceria com a Iguá Saneamentos e outra com a Secretaria Municipal de Educação da cidade do Rio de Janeiro, foram oferecidos, no ano de 2022, dois cursos de qualificação profissional: bombeiro hidráulico para 25 jovens residentes na Muzema, Rio de Janeiro, e pintura profissional para 15 jovens estudantes matriculados no Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos (CREJA), respectivamente.

A parceria do Programa Jovens Construtores com a Iguá uniu o objetivo da empresa em atuar na Muzema, onde tem operações, com o objetivo do Programa em atender os jovens com os direitos mais violados, e assim foi desenvolvida a edição do Jovens Construtores na Muzema com o curso de qualificação em bombeiro hidráulico.

Dentre 25, 24 jovens participantes concluíram o curso, com uma taxa de retenção de 96%. Após a conclusão, o Cedaps e a Iguá uniram seus esforços para inserção no mercado formal de trabalho desses jovens graduados, com 60% de colocação no mercado de trabalho e educação em em três meses, obtivemos 60% de colocação no mercado de trabalho e educação.

Em 2022, também aconteceu a parceria com o CREJA, formalizada por meio da Secretaria

Municipal de Educação do Rio de Janeiro (a parceria com a SME - RJ aconteceu pela primeira vez em 2019 com uma edição do PJC no CEJA Maré). Para a edição no CREJA foi apresentada a metodologia do Programa Jovens Construtores visando o apoio na retenção dos jovens cursando os anos finais do Ensino Fundamental nas escolas exclusivas de EJA, para elevar a escolaridade destes jovens os assessorando para continuarem os estudos no Ensino Médio.

Além disso, foi ofertado na unidade escolar um curso profissionalizante em pintura para 14 jovens, alunos da escola.

Para deixar um legado a partir de seus aprendizados, os alunos participantes do PJC com apoio da direção da escola, idealizaram a pintura de um grafite em um paredão lateral no prédio da escola, que fica de frente para uma das principais avenidas do Centro do Rio de Janeiro, a Presidente Vargas.

O grafite, uma homenagem ao patrono da educação brasileira Paulo Freire, e à diversidade de pessoas presentes na escola, foi pintado pelo artista André Rongo, também parceiro do Programa Jovens Construtores e responsável pela ONG RONGO e Museu do Grafitti, na Pavuna (RJ) local que já sediou uma edição do Programa em 2018.



Clique e veja a entrevista com os jovens que participaram do ativo.



Ações contínuas para promover a inclusão produtiva dos jovens e seu permanente desenvolvimento.



“Promover encontros nos territórios onde estão os jovens graduados é de extrema importância para que a rede de mais de 500 jovens no Rio de Janeiro permaneça ativa, dinâmica e viva.”

Arthur Felizardo

Coordenador da área de colocação na Frente de de Juventude

Conexão Jovens Construtores

O lema do Programa Jovens Construtores, *“Uma vez jovens construtores, sempre jovens construtores”*, pauta inúmeras ações realizadas pela Frente de Juventude, como oferecer oportunidades continuadas para a rede de 500 jovens graduados no Programa. Nesse contexto, foi feita a ação chamada ‘Conexão Jovens Construtores’, onde foi realizada a atualização cadastral dos jovens graduados de dois territórios, em dois eventos, um na **Providência** e outro no **Conjunto de Favelas da Maré**. O encontro reuniu os jovens participantes de iniciativas do Programa nas localidades e

lideranças comunitárias parceiras, realizando ações que ampliam as oportunidades para os mesmos, sobretudo no que se refere a atualização cadastral – mantendo os contatos atualizados e o oferecimento de vagas para elevação de escolaridade, emprego, trabalho e renda. Além disso, o programa auxiliou os jovens com apoio socioemocional e contribuiu para a atualização de currículos, verificação da necessidade de emissão de documentação civil, e compartilhamento de oportunidades através de um mural e de parceiros nas localidades.



Programa de Mentoria Embelleze

Em parceria com a Embelleze e a FESA CROMA, com recurso de contrapartida da Brazil Foundation/Prudential, cerca de 20 jovens graduados, de 17 a 25 anos, se formaram em um projeto de mentoria oferecido pela empresa de cosméticos Embelleze. Durante três meses, moradores de várias regiões do Rio de Janeiro construíram um plano de carreira com o apoio de profissionais da área que desejam seguir profissionalmente.



Fomento à política educacional EJA

O 'Curso Experiências de Professoras e Professores - formação-ação da EJA', oferecido pelo PJC/Cedaps, teve como objetivo propiciar uma formação para professores da EJA/Rio de Janeiro a partir da tecnologia social e dos princípios metodológicos do Programa Jovens Construtores - com desdobramento do curso, foi publicado o livro: "Sensibilidades e Afetos da Experiência Docente: aproximações do Programa Jovens Construtores às práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos".



Clique e veja o livro.



Seminário

Educação de Jovens e Adultos em debate: reflexões e possibilidades frente à juvenilização

Em parceria com a BrazilFoundation, Prudential e YouthBuild, o seminário teve como objetivo refletir sobre o atual contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil e as consequências do fenômeno de sua juvenilização – a fim de conceber possibilidades de iniciativas multissetoriais e metodologias inovadoras de formação profissional da EJA.

A iniciativa obteve uma grande repercussão entre importantes parceiros como: UNICEF, Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, PORVIR, Instituto Unibanco, FIRJAN, entre outros.

Programa Jovens Construtores: Seminário e Curso no contexto da EJA. [Clique e veja o vídeo.](#)



Parceria com a EJA para contribuir na formação profissional de jovens.



Iniciativas de fortalecimento institucional

Encontro anual dos parceiros âncoras da GOYN

Liderado pelo Instituto Aspen, o GOYN é uma grande aliança para promover a **inclusão produtiva de jovens em diferentes cidades do mundo**. O encontro anual da rede de parceiros locais foi realizado na **Colômbia**.

O objetivo foi trocar sobre o andamento das iniciativas nas diferentes cidades e como acelerar o processo de garantir oportunidades econômicas qualificadas para as juventudes potência, ou aquelas com os direitos mais violados.



“É por meio troca com diferentes instituições e iniciativas que aprimoramos os nossos saberes e o nosso fazer, sempre em busca de soluções que gerem ambientes cooperativos e sustentáveis. Esse é o propósito das nossas ações de fortalecimento institucional.”

Melissa Abla
Coordenadora da Frente de Juventude

Visita YBD ao Brasil

Com o objetivo de se aproximar das ações realizadas pelo **Jovens Construtores no nosso país**, em consonância com as estratégias do YouthBuild – principalmente de projetos realizados em **escolas EJA**, Melissa Rowker e Phil Matero, representantes do YouthBuild estiveram no Brasil para participar de **ações promovidas pelo PJC**.

O Conexão Jovens Construtores na Maré e o Seminário “Educação de Jovens e Adultos em debate: reflexões e possibilidades frente à juvenilização”.

Conferência Livre

Compondo os progressos de 2022, o **Programa Jovens Construtores** iniciou um movimento de maior participação nos espaços de controle social, e uma das ações realizadas foi uma Conferência Livre, que contou com a participação de **17 jovens graduados**, cujo tema foi: “A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de **pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral**”, contribuindo para o aumento da visibilidade da agenda de juventude.



Aceleração com assessoria BTG Soma

Iniciamos 2022 com a **aprovação do PJC** como uma das iniciativas aceleradas pelo **BTG Soma**. Por meio dessa parceria foram oferecidas **mais de 100 horas de capacitação, mentorias e workshops** de temas como: **marketing, planejamento estratégico, modelos de negócios, finanças, avaliação de impacto, propostas de expansão e captação de recursos, com especialistas da área e voluntários do BTG Pactual**, contribuindo para transformação social, além de gerar um ecossistema mais sustentável e independente.



Os números da frente Juventude em 2022

> **12**

Jovens capacitados em agentes multiplicadores de informação em saúde.

> **12**

Participações de professores da EJA em curso de formação-ação.

> **39**

Jovens graduados em curso de qualificação profissional.

> **65**

Oportunidades educacionais e econômicas efetivadas.

> **84**

Participações de jovens em projetos de liderança.

> **446**

Assessorias para colocação e documentação civil

> **16**

Jovens capacitados para atuar como pesquisadores.

> **2.238**

Oportunidades de colocação divulgadas

> **50**

Jovens participantes no Chama na Solução.

> **32**

Jovens participantes no Conexão JC

> **32**

Atendimento psicológico

> **4**

Eventos internacionais.

Serviços Públicos

A importância de tornar as políticas públicas mais próximas das pessoas

Serviço público é toda atividade administrativa de serviços à população, exercida por um órgão ou entidade da administração pública ou pela iniciativa privada. Tem como objetivo tornar essas medidas mais próximas das pessoas, famílias e comunidades, além de proporcionar diretrizes, pressupostos e ações previstas nos documentos e normativas operacionais.

A Frente Serviços Públicos, reunindo iniciativas e ações do Cedaps que visam o fortalecer o diálogo direto com a população e suas demandas, tem como objetivo aprimorar as capacidades dos profissionais e das gestões locais, para que possam desenhar e implementar ações voltadas ao aprimoramento das políticas públicas por meio da execução de programas, projetos e processos de cooperação técnica apoiados na tecnologia social Construção Compartilhada de Soluções Locais. No ano de 2022, a Frente desenvolveu os seguintes projetos: Ciclo Saúde; Ciclo Saúde Indígena; Ciclo Saúde Proteção Social; Fortalecer Proteção Social e o UAPI - Unidade Amiga da Primeira Infância.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicadas pela frente.

Promover saúde e prevenção de doenças a partir de uma articulação intersetorial, que fortaleça e acelere os processos de educação permanente no SUS e no SUAS, assim como contribuir para o aprimoramento da gestão das políticas públicas.



Programa Ciclo Saúde

Desde 2014, o Cedaps atua como parceiro técnico executor na implementação do Programa Ciclo Saúde em diversos municípios de seis estados brasileiros. Iniciativa da Fundação Vale, é uma cooperação técnica para o fortalecimento da Atenção Básica, que trabalha a partir de diferentes frentes de atuação. Nesse período, desenvolveu diferentes modelagens da metodologia, avançando em novas iniciativas.

Em 2022, o Ciclo Saúde teve como objetivo contribuir para a promoção da saúde de 17 municípios por meio de um processo integrado com oficinas formativas, apoio para

fortalecimento da gestão, seja por meio do geoplanejamento em saúde ou da educação permanente dos profissionais, além da doação de mobiliários e equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde participantes do programa.

Foi um ano com intensa trilha formativa, produção de mapas das áreas de abrangência das UBS (construção coletiva com as equipes de saúde), criação e produção de materiais para apoiar ações de educação em saúde e desenvolvimento de planos de ação locais. Muitas histórias para contar. Muitas conquistas e resultados para celebrar e compartilhar

 **6**
Estados

 **211**
oficinas realizadas

 **17**
municípios

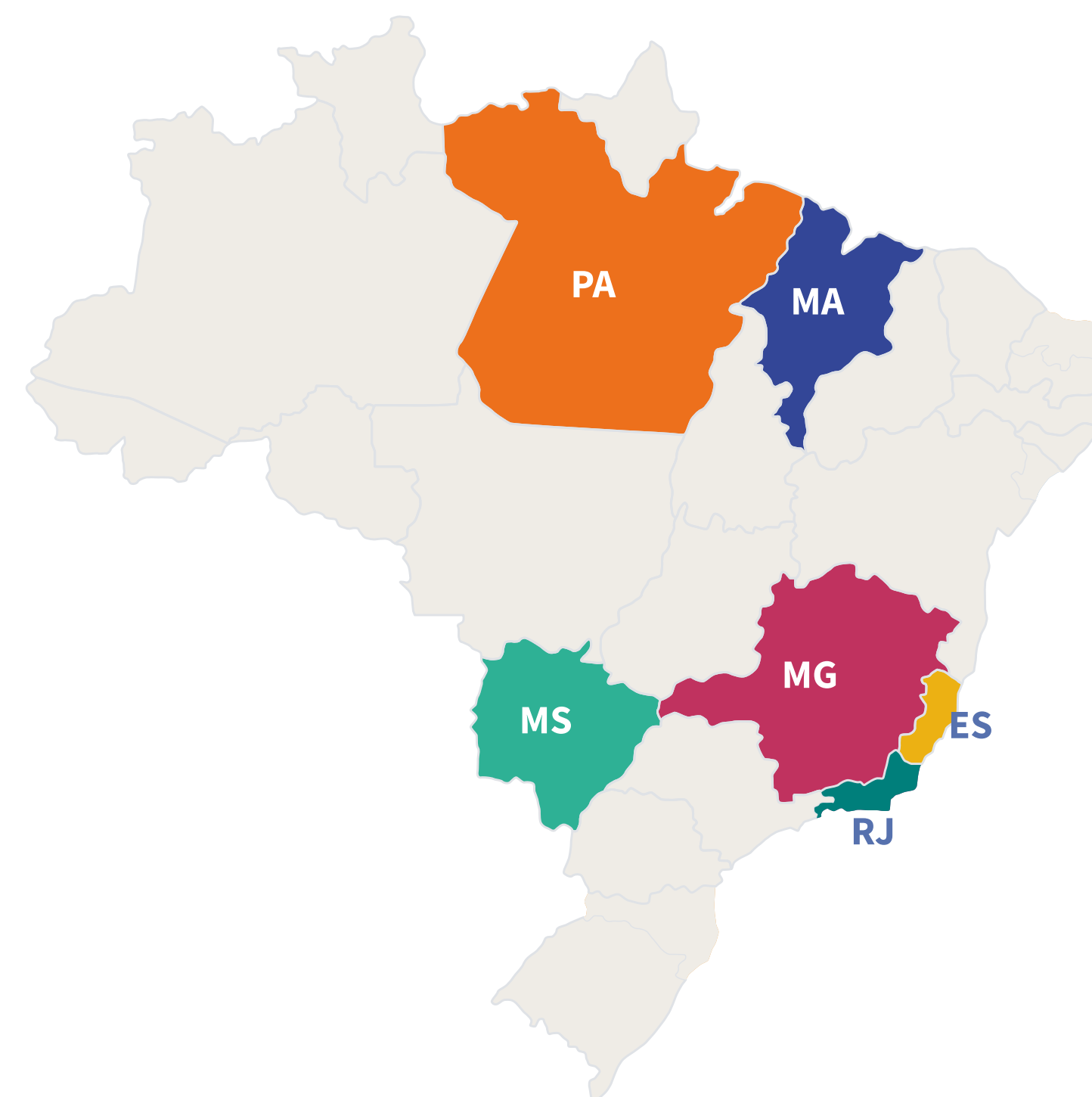
 **642**
horas de formação

 **207**
UBS
participantes

 **5**
encontros
municipais realizados

 **752**
profissionais
capacitados


 **657**
equipamentos e
mobiliários doado



Contribuindo para fortalecimento da Atenção Básica.

Regiões de atuação do programa

 **Maranhão**
São Luís, Açailândia
Santa Inês

 **Pará**
Marabá, Bom Jesus do
Tocantins, Eldorado do Carajás,
Parauapebas e Canaã dos Carajás

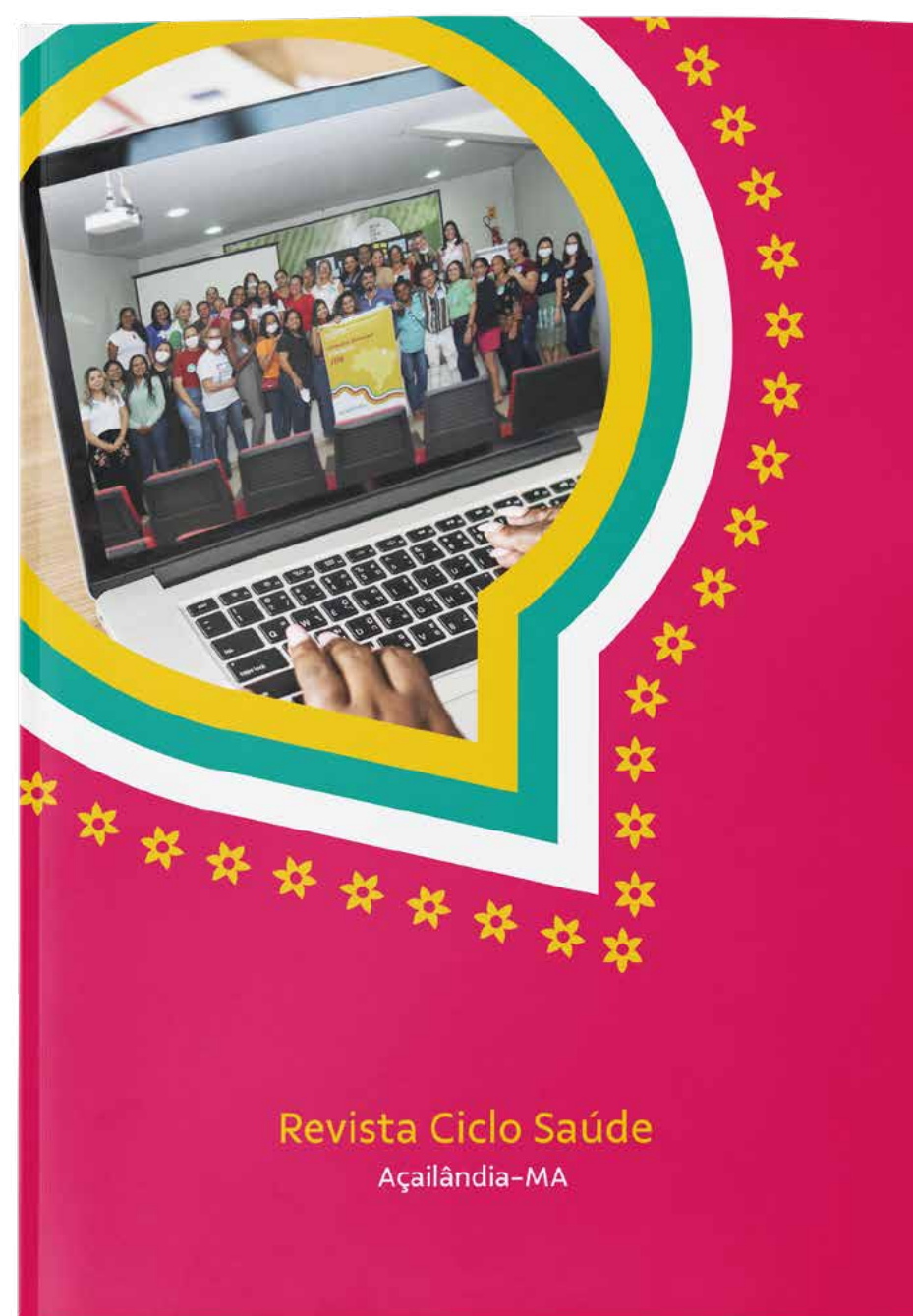
 **Minas Gerais**
Governador Valadares e
Ouro Preto

 **Rio de Janeiro**
Mangaratiba e
Itaguaí

 **Espírito Santo**
Serra, Cariacica,
Colatina Ibirapu

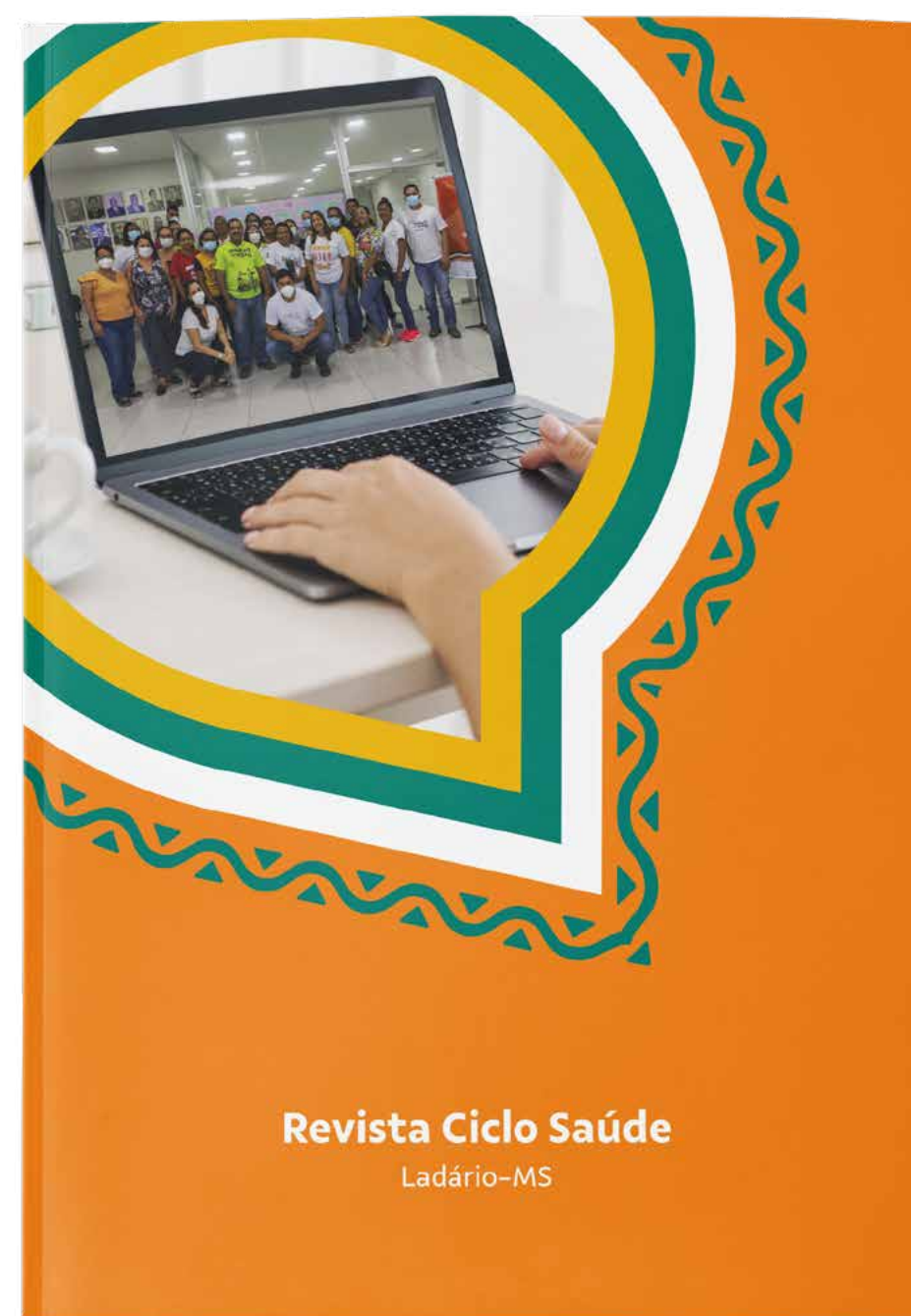
 **Mato Grosso do Sul**
Corumbá e Ladário

Algumas produções do Programa



➤ Revista Ciclo Saúde Açailândia

O Ciclo Saúde já esteve presente em Açailândia em diferentes momentos. Esta publicação documenta a última parceria com o município.



➤ Revista Ciclo Saúde Ladário

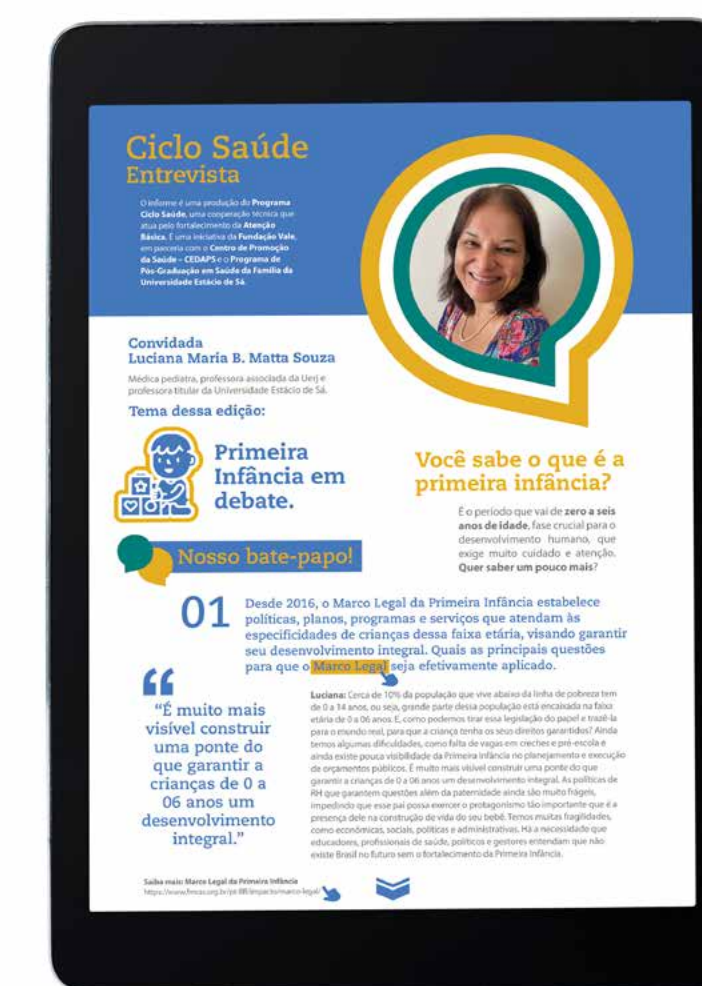
A revista Ciclo Saúde Ladário conta a atuação do programa no município, cujas ações foram encerradas em 2022.



➤ Revista Ciclo Saúde Ouro Preto

A revista Ciclo Saúde Ouro Preto conta o desenvolvimento do Ciclo Saúde nos anos de 2020 e 2021, em formato remoto em função da Covid-19.

O Ciclo Saúde conta com um acervo de produções técnicas e de comunicação próprias, como a série Revista Ciclo Saúde. Os materiais são desenvolvidos pela equipe técnica e de consultores do Programa.



➤ Boletim informativo

O Ciclo Saúde Entrevista é um informativo que traz entrevistas com especialistas em temas de interesse da Atenção Básica..

Ciclo Saúde Proteção Social

Em 2022, o Programa Ciclo Saúde foi ampliado, nascendo o Ciclo Saúde Proteção Social, que passou a atuar também junto à assistência social, sempre com o objetivo de apoiar as políticas públicas, incluindo uma gestão baseada em dados e indicadores geoprocessados, que contribuem ainda mais para o planejamento de ações municipais e locais que alcancem as necessidades de saúde da população, ao mesmo tempo que favoreçam a construção de respostas locais frente aos principais agravos e linhas de cuidado.

Suas frentes de atuação se apoiam no fortalecimento de recursos estruturais com a doação de equipamentos e o fomento à educação permanente de profissionais da

saúde e da assistência social, mediados pela produção de conteúdo informativos disseminados por meio de redes sociais.

São inúmeras as práticas geradas pelos profissionais em seus territórios, ampliando o acesso à informação de qualidade e ao cuidado da população a partir das equipes com saberes e fazeres atualizados, construídos de modo coletivo. A ampliação de práticas saudáveis e a melhoria de indicadores e maior alcance de pessoas e comunidades mais vulnerabilizadas, de modo intersetorial, é o principal resultado a ser alcançado.



“Em seus nove anos de existência, o Ciclo Saúde se consolidou como um importante parceiro das secretarias municipais de saúde de onde atuamos. Trilhamos nosso caminho com contribuições técnicas que valorizam o SUS, garantindo direitos e fomentando políticas públicas de saúde e bem estar frente às diferentes realidades da população. Tal conquista só foi possível por meio de uma metodologia potente, com escuta ativa e respeito às especificidades e saberes locais.”

Nerice Ventura

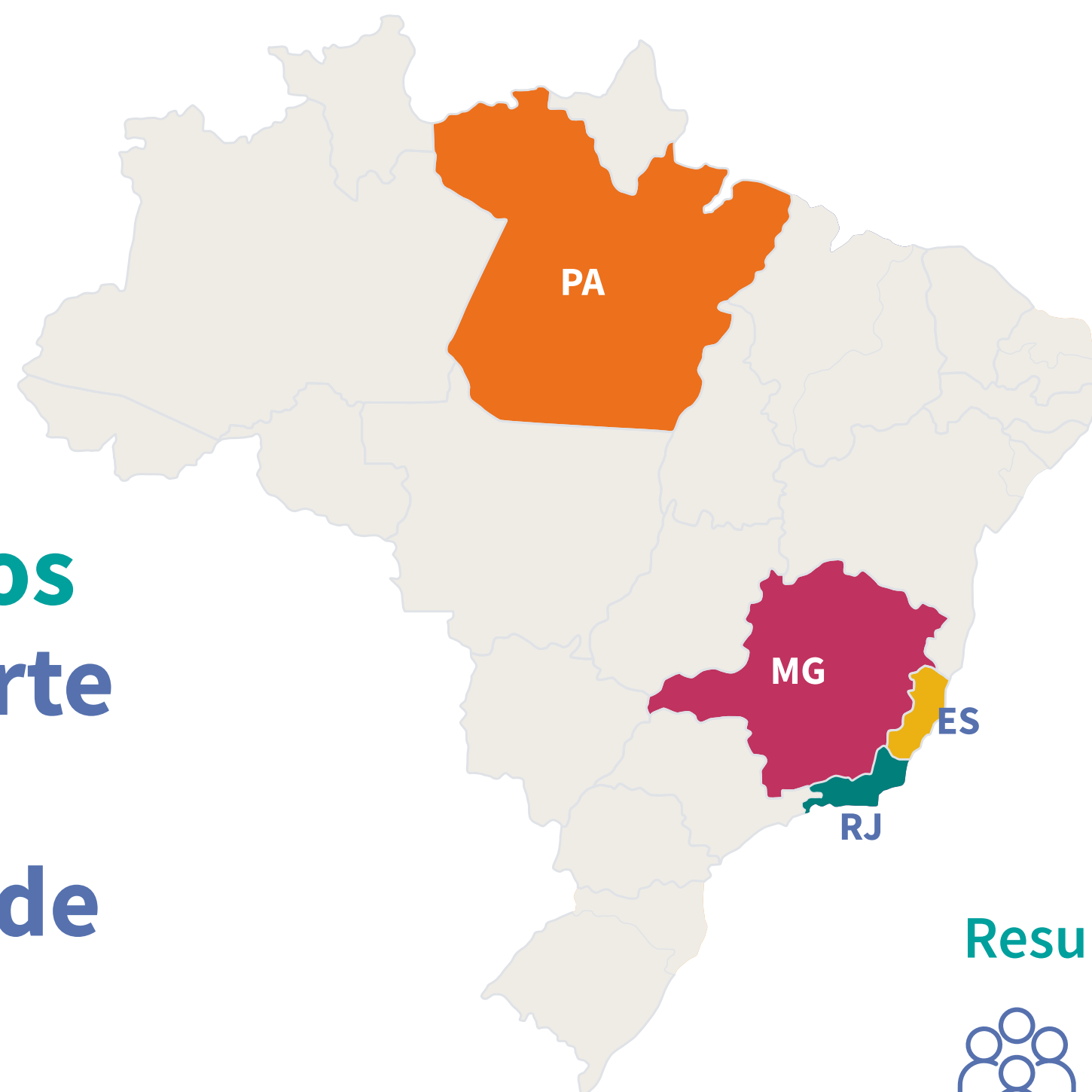
Coordenadora técnica
Frente Serviços Públicos



Objetivos:

- Fortalecer a gestão municipal no aprimoramento das políticas públicas de Atenção Básica e Proteção Social.
- Disseminar a utilização de indicadores como ferramenta para o planejamento da gestão pública.
- Cooperar para a construção de uma agenda intersetorial compartilhada que fortaleça políticas públicas.
- Fomentar uma cultura de educação permanente para gestores e profissionais da Atenção Básica e Proteção Social.
- Apoiar na garantia do acesso a direitos e serviços de Atenção Básica e socioassistenciais.

13 municípios fazem parte da rede Ciclo Saúde Proteção Social.



Regiões de atuação

Pará
Bom Jesus do Tocantins, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado do Carajás, Marabá, Ourilândia do Norte, Parauapebas e Tucumã

Rio de Janeiro
Itaguaí e Mangaratiba

Minas Gerais
Itabira

Espírito Santo
Cariacica e Serra

Resultados em 2022

2.412
profissionais capacitados

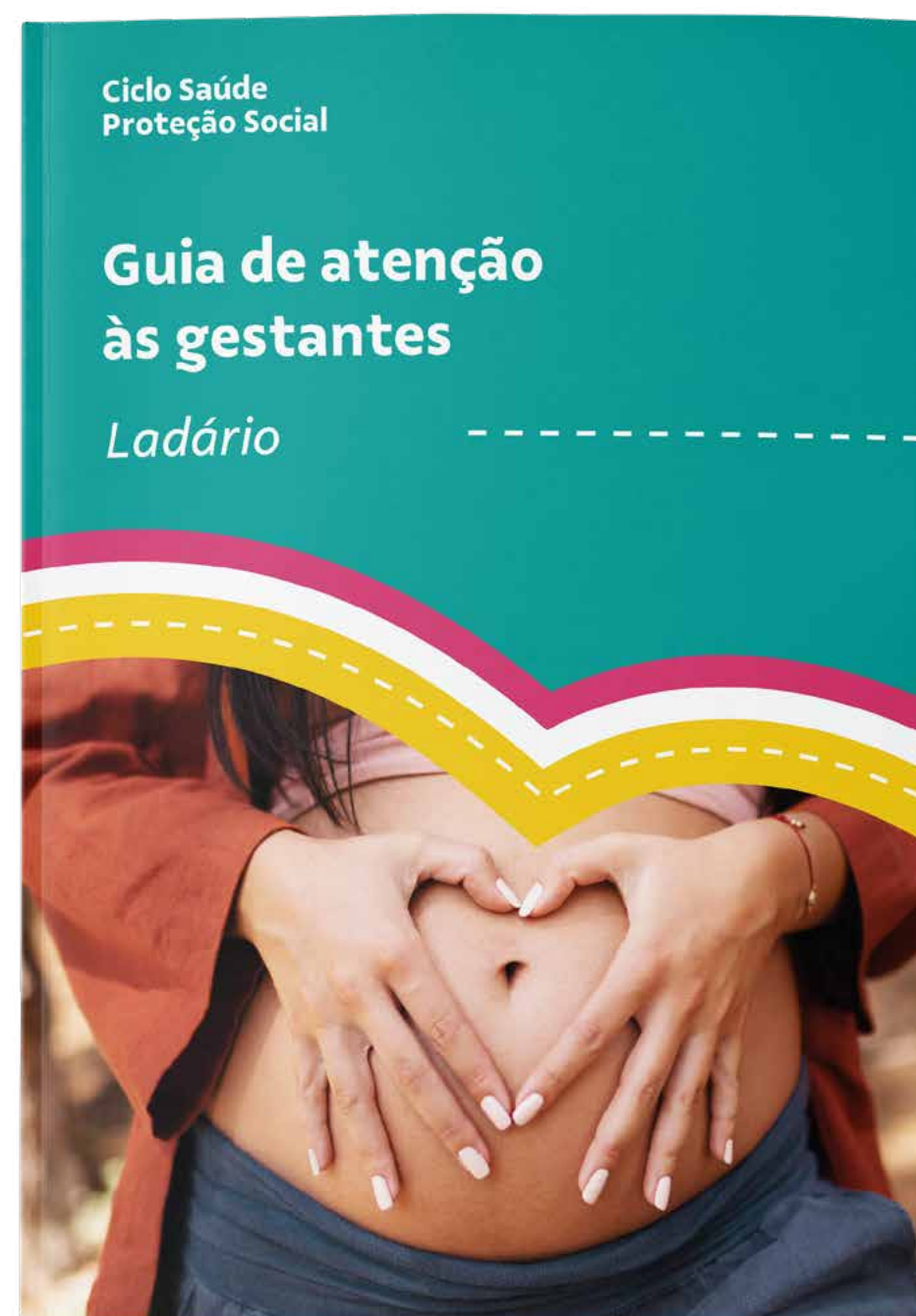
49
CRAS participantes

202
oficinas realizadas

783
horas de formação



Algumas produções do Ciclo Saúde Proteção Social



➤ Guia de atenção às gestantes



Guia de atenção às gestantes Publicação produzida especialmente a partir da experiência do Ciclo Saúde no apoio à gestão municipal na temática de pré-natal.



➤ Banner temático



Para apoiar as equipes da Atenção Básica nos planos de ação locais, o Programa desenvolve uma série de banners temáticos.



➤ Instagram



Avançamos em nossa comunicação externa e lançamos nossa página no Instagram @ciclosaudeprotecaosocial



➤ Figurinhas



Levar informação de forma lúdica e divertida pelo WhatsApp. Esse é o objetivo da linha de figurinhas do Programa.

Diferentes formatos de materiais para sistematizar experiências, apoiar a formação dos profissionais, as ações de promoção da saúde junto aos usuários e a mobilização nos grupos de WhatsApp com os municípios.

Ciclo Saúde Indígena

Existem muitos motivos para celebrar os resultados da atuação do Ciclo Saúde Indígena, cooperação técnica que buscou contribuir para o fortalecimento da Atenção Básica à Saúde Indígena junto a dois Pólos Base situados em áreas de influência da Vale, no Maranhão: Santa Inês e Zé Doca. Depois de um ano de atuação, o projeto qualificou seis equipes multidisciplinares de Saúde Indígena, totalizando 56 profissionais, que participaram de uma trilha formada por oficinas básicas e temáticas, dando visibilidade aos saberes construídos pelos profissionais a partir de sua atuação junto às comunidades. As oficinas básicas trabalharam trajetórias e práticas dos profissionais da APSI, o que se aprendeu com o fazer saúde junto às comunidades indígenas, com diálogo intercultural, troca de experiências e construção participativa das oficinas. Já as oficinas temáticas abordaram temas como saúde da mulher, saúde mental indígena, segurança alimentar e mapa falante.

Também foram doados 283 equipamentos e mobiliários para oito Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI), entre eles tablets para apoiar o trabalho de 20 Agentes Indígenas de Saúde.

Entre as iniciativas do projeto houve a criação de um Grupo de Trabalho (GT) Ciclo Saúde Indígena, reunindo representantes do Cedaps, da Fundação Vale e do DSEI Maranhão, que participaram de cinco reuniões como parte de um processo de construção coletiva.



Uma experiência piloto desenvolvida nos Polos Base de Santa Inês e Zé Doca, do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) do Maranhão.



A experiência do Ciclo Saúde Indígena, incluindo a sistematização de relatos e conteúdos das oficinas formativas, gerou três publicações.

[> Acesse todos os materiais do projeto.](#)



Fortalecer Proteção Social

Este projeto piloto nasceu da preocupação da Fundação Vale com a situação de crianças e adolescentes no contexto da pandemia da Covid-19, e da necessidade identificada de ampliar sua atuação de fortalecimento às políticas sociais, abrindo uma nova frente de trabalho junto à Política de Proteção Social, responsável por prover a proteção social a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Com base na experiência e metodologia acumulada na parceria com o Cedaps na execução, desde 2014, do Programa Ciclo Saúde em diversos municípios brasileiros, foi proposto um projeto piloto de um ano para oferecer assessoria técnica às Secretarias Municipais de Assistência Social de quatro municípios já com atuação prévia do Projeto Ciclo Saúde, entre outros projetos da Fundação Vale: São Luís e Açailândia, no Maranhão;

Ibiraçu, no Espírito Santo, e Mangaratiba, no Rio de Janeiro. O projeto piloto previu as seguintes frentes de atuação: a construção de diagnósticos socioassistenciais; o mapeamento georreferenciado da rede socioassistencial; a realização de atividades de educação permanente (oficinas, seminários, materiais de subsídio ao trabalho); a elaboração de planos de ação intersetoriais e a sistematização da metodologia proposta.

Em 2022, esse projeto foi finalizado nos quatro municípios, encerrando um ciclo de 12 meses de atuação com desafios e oportunidades. Foram realizados diagnósticos participativos com profissionais e gestores, modeladas oficinas e cursos em formato remoto para profissionais, ainda no período da pandemia de Covid-19. Em dois municípios ainda foram realizadas assessoria à equipe de gestão sobre Vigilância Socioassistencial. E foram produzidos conteúdos

técnicos como o início da série de Cadernos de Subsídios, atendendo a temas que foram identificados como prioritários: PAIF, Serviço de Convivência e Trabalho em Redes.

Além disso, foram elaborados mapas da área de abrangência de cada CRAS dos quatro municípios, com identificação da rede local, dos parceiros e das áreas de maior vulnerabilidade nos territórios. Foi uma produção coletiva junto às equipes da Assistência Social que resultou em 1 mapa por CRAS, 1 mapa para a gestão local e 1 para o CREAS. Essas atividades foram avaliadas muito positivamente pelos municípios, que consideraram um avanço ter os mapas georreferenciados e terem sido coautoras desse processo, além da possibilidade de continuarem a atualizar os mapas, já que foram capacitadas e receberam o Guia de Utilização e Elaboração do Mapa Falante, material com tutorial para terem autonomia na utilização dos mesmos.



“Foram 12 meses de muitos desafios e oportunidades vividas com o Fortalecer Proteção Social em quatro municípios. Uma experiência de desenvolver um projeto piloto tendo como base a metodologia Construção Compartilhada de Soluções Locais e inspirado no programa Ciclo Saúde. Fico muito muito feliz de ver a continuidade do trabalho com a política de Assistência Social com o Ciclo Saúde Proteção Social”.

Ana Lucia Garcia

Coordenadora do Núcleo Proteção Social

Resultados alcançados

 **281**
profissionais capacitados

 **16**
CRAS participantes

 **19**
oficinas realizadas

 **16**
horas de formação

 **8**
cursos realizados

 **4**
encontros intersetoriais

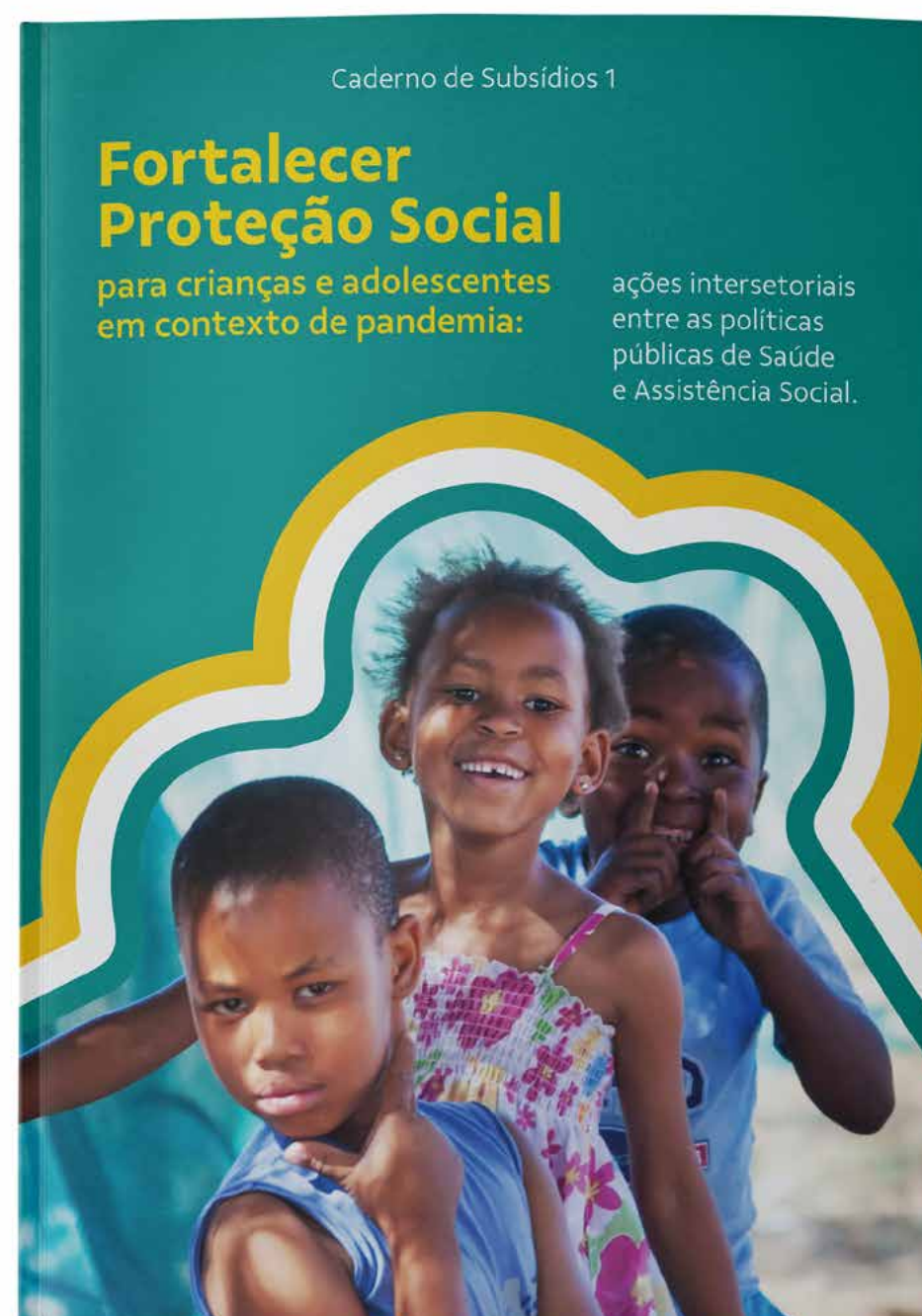
 **3**
Estados

 **4**
Municípios

 **21**
mapas das áreas dos CRAS

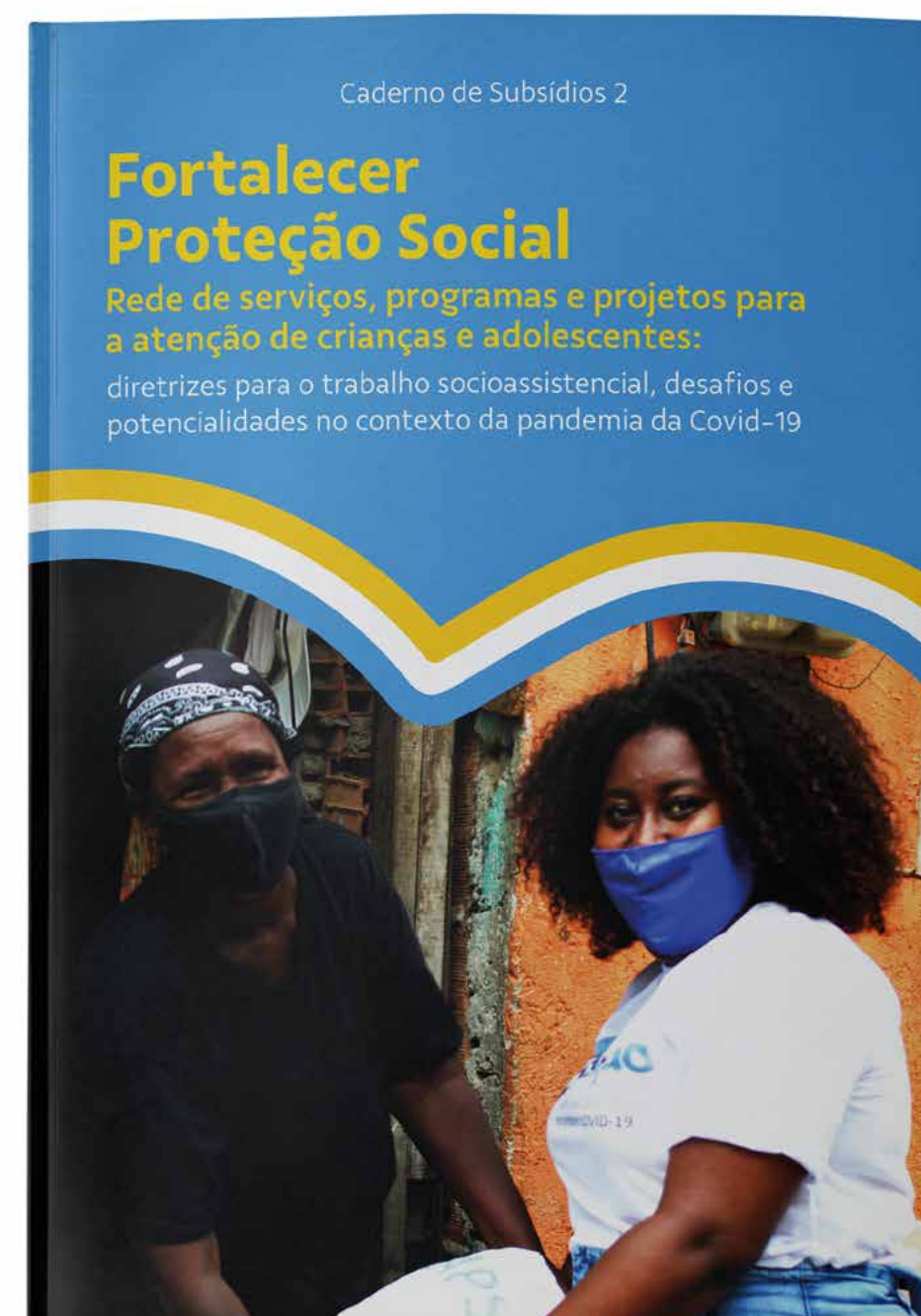


Algumas produções do projeto



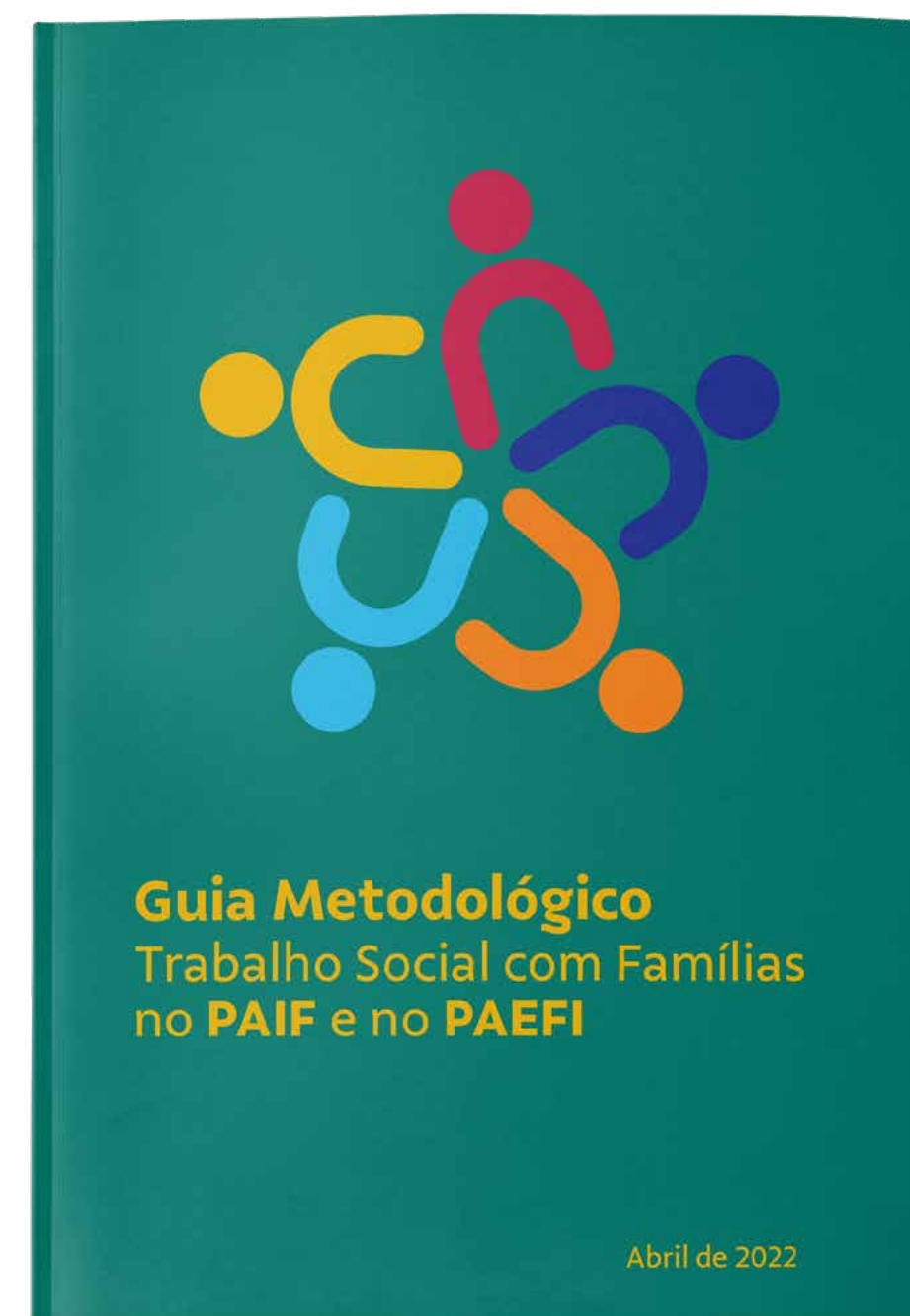
➤ Caderno de Subsídios 1

Este caderno foi elaborado com base nas experiências das oficinas realizadas nos 4 municípios e aborda os temas centrais do Projeto nelas trabalhados como a concepção de proteção social e desproteções sociais.



➤ Caderno de Subsídios 2

Rede de serviços, programas e projetos para a atenção de crianças e adolescentes: diretrizes para o trabalho socioassistencial, desafios e potencialidades no contexto da pandemia de Covid-19 é o tema desta publicação.



➤ Guia Metodológico

O material busca contribuir na elaboração dos Planos de Acompanhamento Familiar e demais ações de atenção às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

O projeto desenvolveu uma série de produções técnicas a partir da experiência de atuação nos quatro municípios participantes da iniciativa.



➤ Boletim informativo

Avançando nas produções técnicas, mas em um formato mais sintético, lançamos os boletins do projeto, que teve duas edições.

UAPI - Unidade Amiga da Primeira Infância

Em julho de 2021, o UNICEF lançou a iniciativa Unidade Amiga da Primeira Infância (UAPI), que é uma estratégia de assistência técnica, capacitação, monitoramento, acompanhamento e certificação da melhoria da oferta de serviços e do diálogo entre profissionais e famílias, para garantir o pleno desenvolvimento das crianças de até seis anos.

A UAPI visa, ainda, o estabelecimento de fluxos entre as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e as Unidades de Educação Infantil. A iniciativa foi anteriormente implementada e avaliada pela Prefeitura Municipal de Fortaleza com o apoio do UNICEF como uma experiência exitosa. Na ocasião, somente a área da saúde estava envolvida.

Em 2022, com a iniciativa já implementada no município do Rio de Janeiro, com adesão de 234 Unidades de Saúde e 13 Unidades de Educação, o UNICEF convidou o Cedaps para acompanhar e apoiar as ações no município, com olhar especial para o território da Pavuna, buscando construir articulações intersetoriais, envolvendo os serviços de Assistência Social para propor metodologias de trabalho para o próximo ciclo da UAPI.

Entre as realizações desta parceria estão:

- Elaboração de metodologia intersetorial com foco na inserção da assistência social para o próximo ciclo da UAPI em 2023.
- Elaboração e realização de oficinas formativas para os profissionais das secretarias municipais da saúde e da educação com a intenção de aumentar o desempenho dos planos de ação construídos pelas unidades e equipes envolvidas com a UAPI.
- Apoio e realização da Semana do Bebê na Pavuna, atingindo direta e indiretamente cerca de 600 famílias do território da Pavuna.



“Pensar o cuidado e a proteção das infâncias no contexto da intersetorialidade é um investimento que o Cedaps vem fazendo a partir de construções de metodologias participativas, uma de suas expertises. Quando o UNICEF convidou o Cedaps para construir uma metodologia nacional, incluindo a assistência social, para a UAPI e a realização da Semana do Bebê na Pavuna, a equipe recebeu o desafio com muita alegria e entusiasmo. Sabíamos que a tarefa era difícil, embora já imaginássemos os caminhos a serem trilhados. Foi muito bom fazer parte dessa parceria com o UNICEF, apoiando a ampliação da UAPI.”

Isabel Abelson
Consultora do Cedaps



Comunicação institucional

Visando otimizar as **diversas ações dentro do Cedaps**, o ano de 2022 foi importante para o fortalecimento da comunicação institucional. Nesse contexto, foi possível **aplicar estratégias de qualidade nas ações desenvolvidas, acarretando a melhoria dos fluxos de aprovação, especialmente institucional, dos projetos e programas desenvolvidos.**

A atuação da comunicação do Cedaps, em um ano **pós-pandemia, tornou possível a criação e o fortalecimento de produções mais diversificadas**, retomando os focos de trabalho da organização, para além da **Covid-19**, na construção do atual posicionamento institucional, a partir de uma nova identidade visual, redes sociais mais robustas e a ampliação da frente de comunicação.

Materiais informativos sobre saúde e direitos, construídos de forma colaborativa com os participantes dos projetos e programas do Cedaps, e de acordo com a realidade local.



Trabalho realizado para as frentes de atuação

Prevenção e Cuidado

Projeto AtivAção

- Glossário
- Curso Chatclass
- Informes
- Produções audiovisuais
- Carrosséis/cards digitais
- Cartazes e folder
- Materiais de apoio: PPT, camisas e bolsas.

Clique e veja todos os materiais do projeto **AtivAção**.



Tah na Hora

- Figurinhas
- Reels Instagram
- Podcasts
- Álbum seriado
- Carrosséis/cards digitais
- Livreto
- Flyers, folder e Postais
- Oficinas de Educomunicação
- Materiais de apoio: PPT, camisas e bolsas




Clique e veja todos os materiais do projeto **Tah na Hora**.



Juventude

Clique e veja as fotos.

Programa Jovens Construtores

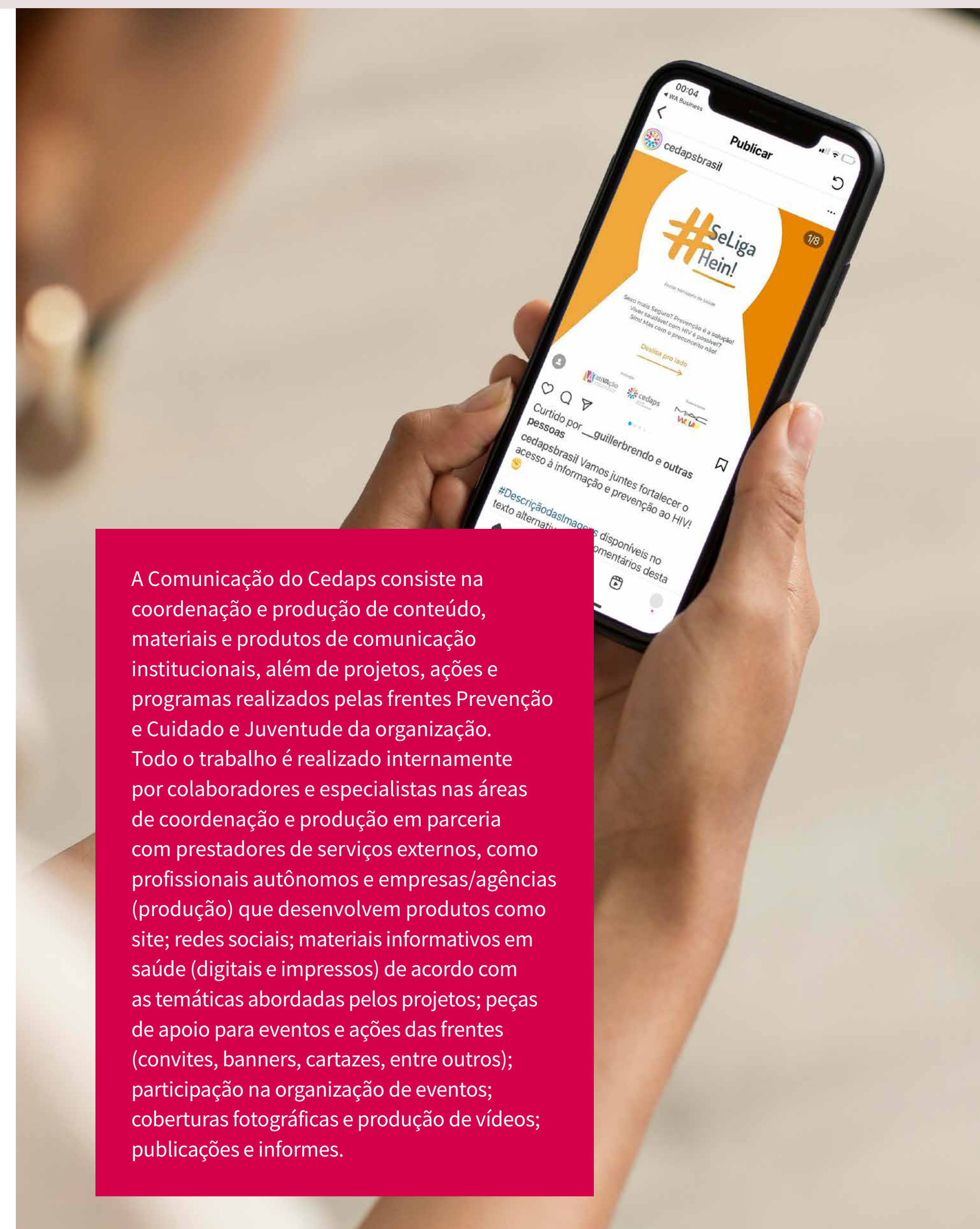
- Edição na Muzema 
- Edição na escola CREJA 
- Informes semestrais 
- Banco de imagens
- Assessoria de imprensa

Outros projetos

- + Crianças Vacinadas – Covid na Parada 
- Chama na Solução 

Trilha percorrida

- Site
- Relatório
- Redes sociais



A Comunicação do Cedaps consiste na coordenação e produção de conteúdo, materiais e produtos de comunicação institucionais, além de projetos, ações e programas realizados pelas frentes Prevenção e Cuidado e Juventude da organização. Todo o trabalho é realizado internamente por colaboradores e especialistas nas áreas de coordenação e produção em parceria com prestadores de serviços externos, como profissionais autônomos e empresas/agências (produção) que desenvolvem produtos como site; redes sociais; materiais informativos em saúde (digitais e impressos) de acordo com as temáticas abordadas pelos projetos; peças de apoio para eventos e ações das frentes (convites, banners, cartazes, entre outros); participação na organização de eventos; coberturas fotográficas e produção de vídeos; publicações e informes.

Serviços Públicos - Comunicação

A Frente **Serviços Públicos** conta com um **Núcleo de Comunicação** dedicado à produção de materiais, conteúdos e divulgação das atividades dos seus projetos, que atua em parceria com agências e colaboradores externos. Além de gerenciar a conta [@ciclosaudeprotecaosocial](#) no Instagram, que documenta as ações dos projetos **Ciclo Saúde** e **Ciclo Saúde Proteção Social** e disseminação informações de interesse da **Atenção Básica** e da **Proteção Social Básica**, a **Comunicação** é responsável por um portfólio diversificado de produtos e formatos, como vídeos, cards animados, livros, folhetos, informativos, a série de podcasts **Se Liga no Ciclo**, as revistas **Ciclo Saúde**, entre outros. Também há um cuidado em atender às necessidades dos municípios participantes dos projetos com materiais customizados para as UBS e os CRAS, além de apoiar campanhas temáticas que são fomentadas pelo governo federal e movimentos sociais.

Acreditamos na comunicação da escuta, capaz de gerar inúmeros produtos que levam em conta as necessidades da equipe, dos parceiros, dos territórios.



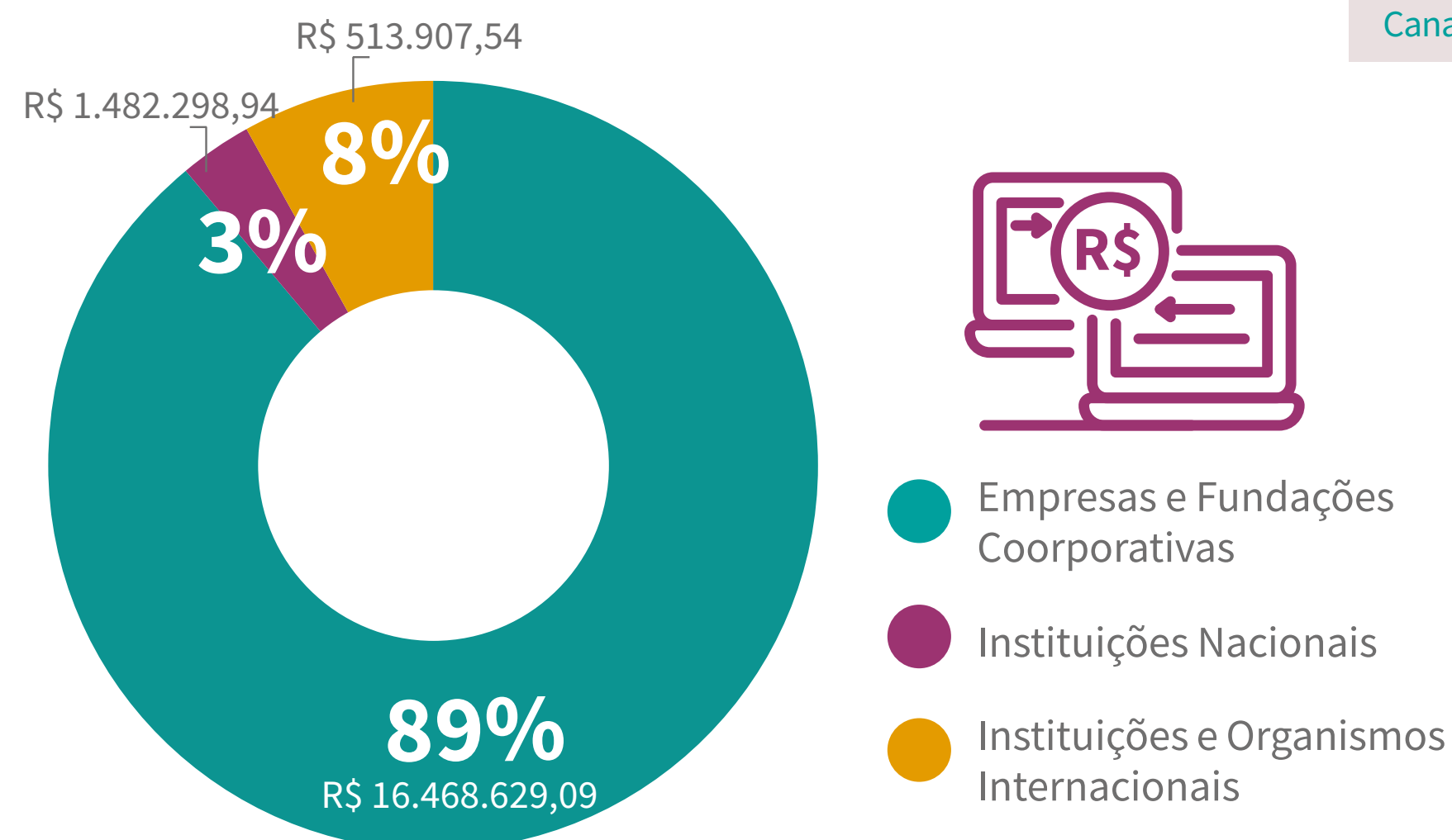
Demonstrativo Financeiro

O Cedaps mobilizou, ao longo de 2022, recursos para assegurar sua existência institucional fiel à missão e valor social, para que pudesse sustentar o funcionamento e as múltiplas atividades das frentes institucionais.

A mobilização de recursos necessários para viabilizar as ações das frentes e seus projetos é resultante de processos e estratégias que asseguram parcerias com mais de **10 anos de relação** baseados no **comprometimento, confiança e ética** e, também, agregando novos parceiros financeiros a partir de interesses e causas comuns, fortalecendo a sustentabilidade institucional.

Em 2022 o Cedaps mobilizou captação de recursos no total de **R\$ 18.464.835,57**.

Origem das Fontes



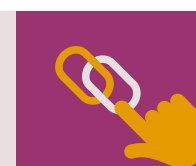
Colaboradores

Em 2022, o Cedaps contou com a atuação **técnica e administrativa de aproximadamente 95 colaboradores** distribuídos nas ações das frentes e desenvolvimento institucional.

O Cedaps adota uma **política de diversidade e respeito às normas de direitos humanos na composição de seus colaboradores**, e conta com o **Safe Space**, um canal de **denúncias e segurança no ambiente de trabalho** permanente, com formações contínuas e espaços de reflexões sobre as múltiplas relações, visando garantir um ambiente saudável para as pessoas colaboradoras. Isso estimula desenvolver uma cultura na qual todos possam pertencer ao ambiente de trabalho.

Safe Space

Canal para relatar condutas inadequadas no trabalho.



Valores devidamente aplicados e comprovados nos, aproximadamente, 24 projetos das frentes institucionais: Prevenção e Cuidado, Juventude e Serviços Públicos.

Gestão contábil e financeira

A contabilidade é realizada em regime de competência e em regime de caixa pela assessoria contábil Atos e Fatos Contabilidade, especializada no terceiro setor, atendendo às exigências da legislação vigente no país. O sistema integrado é o ALTERDATA, que emite os relatórios contábeis que atendem as prerrogativas da lei e normas da Convenção Coletiva vigente da categoria.

A escolha por contabilidade externa é uma das estratégias de auditoria externa contínua. Contamos com o sistema de monitoramento administrativo e financeiro, economato, para melhor gestão.

Auditoria

A auditoria externa é realizada pela TGB – AUDITORIA INDEPENDENTE S/S, uma empresa especializada em Auditoria e Consultoria Empresarial, com trabalhos executados em mais de 500 organizações empresariais de pequeno, médio e grande porte, nos diferentes ramos de atividade, do setor público e privado.

Ficha técnica

Conselho Consultivo

Daniel Becker

Médico pediatra e fundador do Cedaps

Rogéria Nunes

Pós doutora em Saúde Coletiva e professora universitária

Luciana Borges

Médica e Doutora em Saúde da Criança e da Mulher

Sérgio Meresman

Psicanalista e Mestre em Saúde Comunitária

Conselho Fiscal

Maria Cristina Salomão

Assistente social, professora universitária e consultora em projetos sociais

Roberto Pereira

Psicólogo, co-fundador e membro da Secretaria Executiva do Fórum de ONGs na Luta Contra a Tu-berculose do Estado do Rio de Janeiro.

Direção Executiva

Katia Edmundo e Socorro Vasconcelos

Coordenação Geral

Wanda Guimarães

Comunicação Institucional

Malu Machado

Assessora de Comunicação

Pedro Melo

Assistente de Comunicação

Antonia Mota

Estagiária de Design Gráfico

Administrativo, Financeiro e Operacional

Izabella de Carvalho e Marcelo Souza^B

Assessores Administrativos

Mauro Chagas, Roselaine Rocha e Bárbara Costa

Assistentes Administrativos

Lenílson dos Santos

Assistente Operacional

Rodrigo Gomes

Consultor

Frente Prevenção e Cuidado

Wanda Guimarães

Coordenadora

Juliana Reiche

Assessora de Projetos

Isabele Aguiar

Assistente de Projetos

Suzane Cuba

Bolsista

Frente Juventude

Melissa Abla

Coordenadora

Tatiana Aslanian

Assessora de Projetos

Juliano Pereira

Assessor Pedagógico

Marina Garcia

Consultora Pedagógica

Anne Reder, Arthur Felizardo e

Hugo Sabino

Assistentes de Projetos

Andréa Nogueira

Apoio de Projetos

Frente Serviços Públicos

Nerice Ventura

Coordenadora Técnica

Claudia Maia

Coordenadora de Comunicação

Gabriella Vicente

Coordenadora de Geoplanejamento

Débora Garcia

Coordenadora de Educação Permanente

Juliana Maio e Gustavo Oliveira

Coordenadores de Implementação (território)

Ana Lúcia Garcia e Pamela Santana

Coordenadoras de Proteção Social

Edição do Relatório Institucional

Target Assessoria de Comunicação

Márcia Vilella

Coordenação geral

Adriana Sá

Projeto gráfico e diagramação

Andressa da Hora

Produção de textos

Letícia Reitberger

Revisão

Ficha técnica

Colaboradores

Alice de Rezende Brandão

Alice Miranda Fatorelli

Amanda Silva Campos

Ana Claudes de Carvalho

Ana Cristina Correa Guedes Barros

Ana Paula de Jesus Ferreira Fernandes

Ana Paula Ribeiro Santana

André Ramires de Jesus Dias

Beatriz Rebello Ruzza de Carvalho

Brenda Alves Vieira Chaves

Bruno de Oliveira Brito

Carlla Danyelle Batista Silva

Carolina Ranieri Barbosa

Claire de Araujo Alves

Daniel Albuquerque Rocha

Daniel Souza da Silva

Danielle Telles das Chagas Barbosa

Diego da Silva

Emanuele Carvalho da Silva

Emiliane Torres da Silva

Ester Souza de Oliveira

Fabrinni Carrari de Mattos Coelho

Felicidade Assessoria - Flávia Sampaio

Fernanda de Godoy Almeida Moura

Flavia Gama Correa Luterback

Gabrielle Torres Rosário

Herculis Pereira Toledo

Igor Ferreira Foscolo

Ingrid Regina de Oliveira

Isabela Sant Anna de Macedo Coimbra

Janaina Passos de Paula

Jessica Bezerra Ribeiro

Jhésica da Cruz Santos Galvão

João Paulo Perez Fernandes Vicente

João Pedro Brito Corrêa Lage

Juciclécia Andrade de Oliveira

Julia de Souza Ferreira

Julia Maria Cavaleiri

Karine Aparecida Ribeiro Soares Bertoni

Kelly Cristina Freitas da Costa

Lara Silva Rocha Alves

Larissa Vitória Costa da Silva

Leiliane de Paula dos Santos Capim

Leticia Marques Brotto

Letycia Souza Cavalcante

Livia Maria de Souza Pinto

Luana Figueira Cabral Jardim Valente

Lucia Regina de Azevedo Nicida

Luciana Bachetti Cestari

Luisa Firmino de Sousa

Luiza Moreira Leite Aina

Manuella Thereza Cabral Pessanha

Marcella Batista Mourão

Maria Luisa Bonfim Ventura

Mariana Taranto Reynier de Abreu

Matheus Edson Rodrigues da Silva

Michelle Ribeiro de Sequeira

Nataniele da Silva Sanazaro

Pamela Pinto Reginaldo Sant´Anna

Raquel Cristina Pereira

Sharon Rose de Souza Montelo

Sidnei dos Santos Santiago da Silva

Simone Guabiroba

Sindely Chahim de Avellar Alchorne

Stéphany Walk de Araújo Martins

Thais Suisso Santos

Vitória Maria Amorim de Oliveira

Viviane Pereira da Silva



cedaps

Centro de
Promoção da Saúde

Siga as nossas redes sociais!
[@cedapsbrasil](#)

